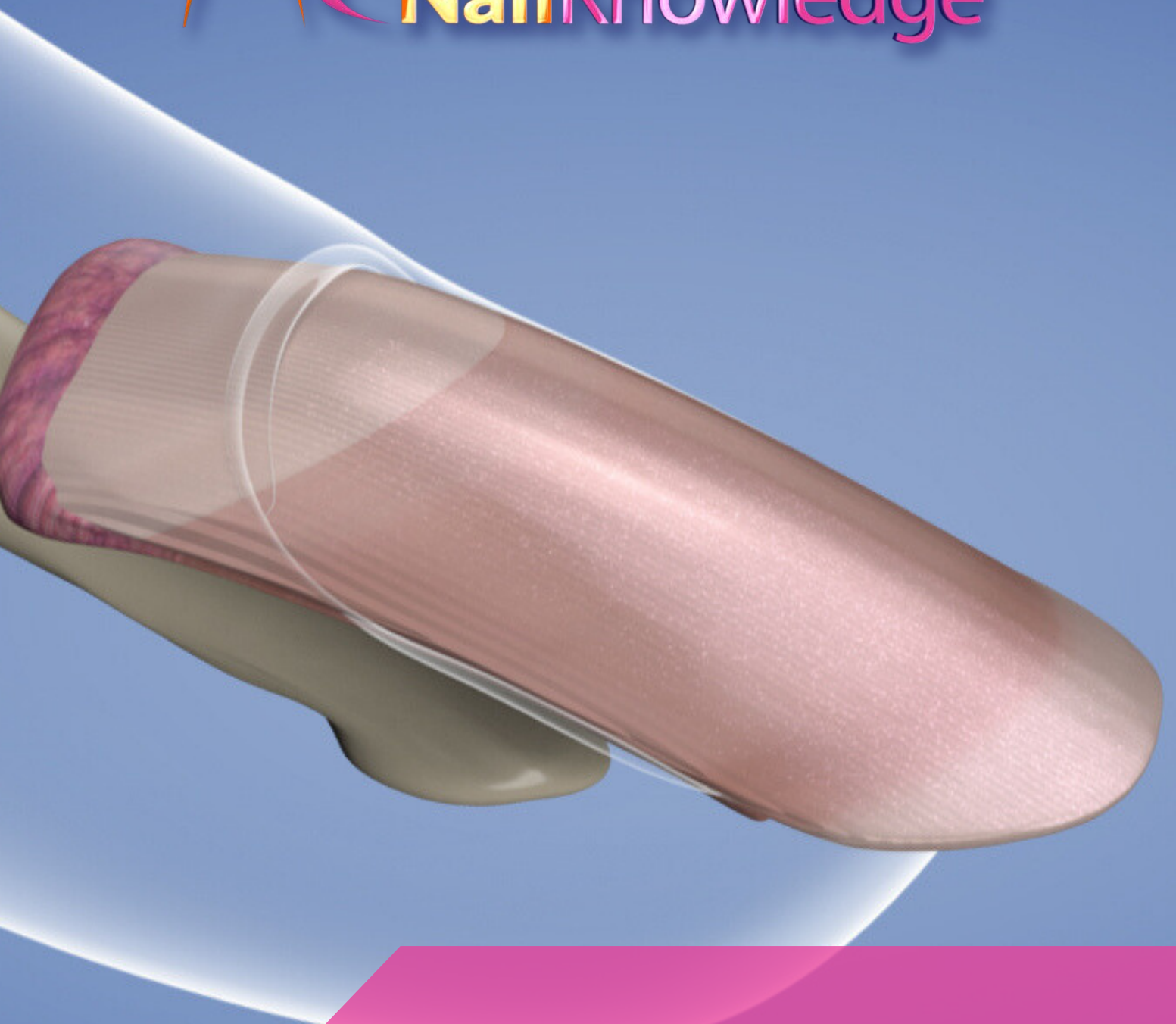




A UNIDADE DA UNHA

**ANATOMIA E FISILOGIA ESSENCIAL
PARA A INDÚSTRIA DA BELEZA**

ESCRITO POR TRACY ANNE SHELVERTON

Agradeço a Doug Schoon, especialmente pelas Figuras 32 e 33, e a Vitaly Solomonoff, por me manter no caminho certo enquanto escrevia este livro, mas também por sua contribuição ao meu conhecimento ao longo dos anos.

Copyright 2024 © NailKnowledge

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida de qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico ou mecânico, incluindo sistemas de armazenamento e recuperação de informações, sem permissão por escrito dos autores, exceto no caso de um revisor, que poderá citar breves passagens incorporadas em artigos críticos. ou em uma revisão. Nomes de marcas registradas aparecem ao longo deste livro. Em vez de usar um símbolo de marca registrada em cada ocorrência de um nome de marca registrada, os nomes são usados de forma editorial, sem intenção de violar a marca registrada do respectivo proprietário. As informações contidas neste livro são distribuídas "como estão", sem garantia. Embora todas as precauções tenham sido tomadas na preparação deste trabalho, nem o autor nem o editor terão qualquer responsabilidade perante qualquer pessoa ou entidade com relação a qualquer perda ou dano causado ou supostamente causado direta ou indiretamente pelas informações contidas neste documento.

Índice

Introdução	4
Termos de anatomia	5
Visão geral da unidade da unha	8
Dobra Ungueal Proximal	20
Eponíquio	22
Cutícula	24
Banda Onicodérmica	27
Epitélio do leito ungueal	35
Leito ungueal	37
Matriz da Unha	39
Hiponíquio	44
Lúnula	46
Dobras laterais ungueais	48
A jornada da unha natural	49
Resumo	51
Glossário	53
Sobre o autor	55
Sobre os especialistas	56
Sobre NailKnowledge	57

Este e-book foi desenvolvido tanto para profissionais de unhas comprometidos com o cuidado e o bem-estar das unhas de seus clientes, quanto para qualquer pessoa interessada em como a unidade da unha funciona.

Ao adquirir um conhecimento profundo de toda a unidade ungueal, você poderá entender como garantir sua saúde. Neste e-book, examinamos os fundamentos da anatomia ungueal, explorando as estruturas que compõem a unidade ungueal e suas funções.

Ao compreender esses componentes, você estará equipado com o conhecimento necessário para manter e melhorar sua saúde.

Exploraremos a lâmina ungueal, o leito ungueal e os tecidos circundantes, cada um dos quais desempenha um papel único na saúde da unha.

A lâmina ungueal, visível como a parte dura da unha, é mais do que apenas uma tela para esmalte ou nail art; serve como um escudo protetor natural.

O leito ungueal, situado abaixo, é vital para apoiar e nutrir a lâmina ungueal e os tecidos circundantes, incluindo a cutícula e as dobras ungueais, que atuam como barreiras protetoras contra infecções e lesões.

Manter a saúde dessas estruturas é essencial. Cada ação, desde a manicure mais simples até tratamentos mais complexos, tem impacto direto na saúde das unhas.

Quer você seja um profissional de unhas ou amador, com o conhecimento contido neste e-book, você pode garantir que tudo o que fizer resultará não apenas em unhas bonitas, mas também em unhas saudáveis.

Ao discutir anatomia, vários termos importantes são usados que indicam a posição no corpo.

Estes são: Proximal, Distal, Lateral, Dorsal e Ventral.

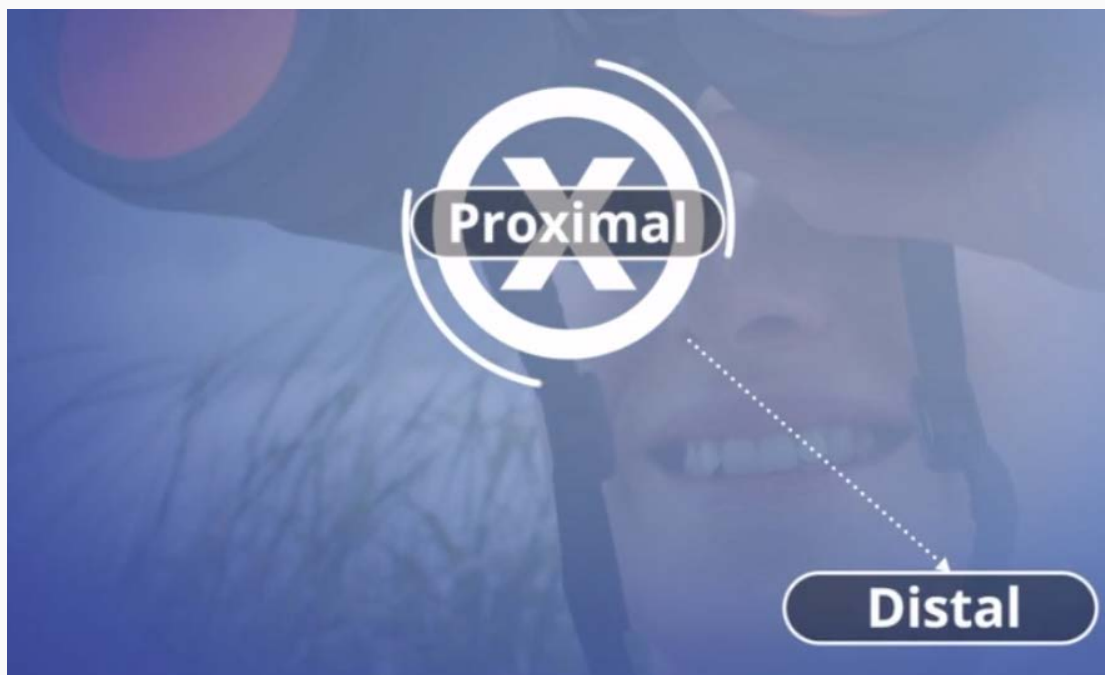
Cada uma dessas palavras indica a posição no corpo em relação à sua proximidade, ou proximidade com o centro do corpo, o ponto de fixação ou outras partes do corpo.

Usaremos esses termos ao longo deste e-book, portanto, ter um entendimento claro garantirá sua compreensão de onde cada parte da unidade de unhas está localizada.

Proximal é o termo usado para tudo que está mais próximo do centro do corpo ou ponto de fixação. Pense “na proximidade” ou “mais perto” do centro.



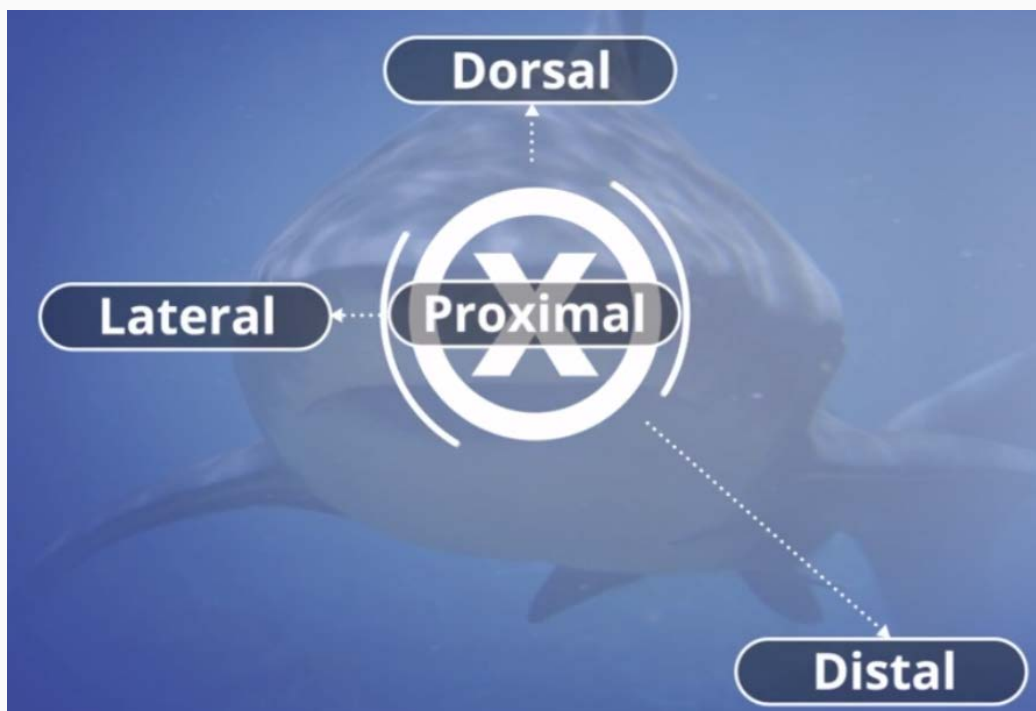
Distal é o oposto de proximal, ou seja, mais distante do centro do corpo ou ponto de fixação. Pense à 'distância'



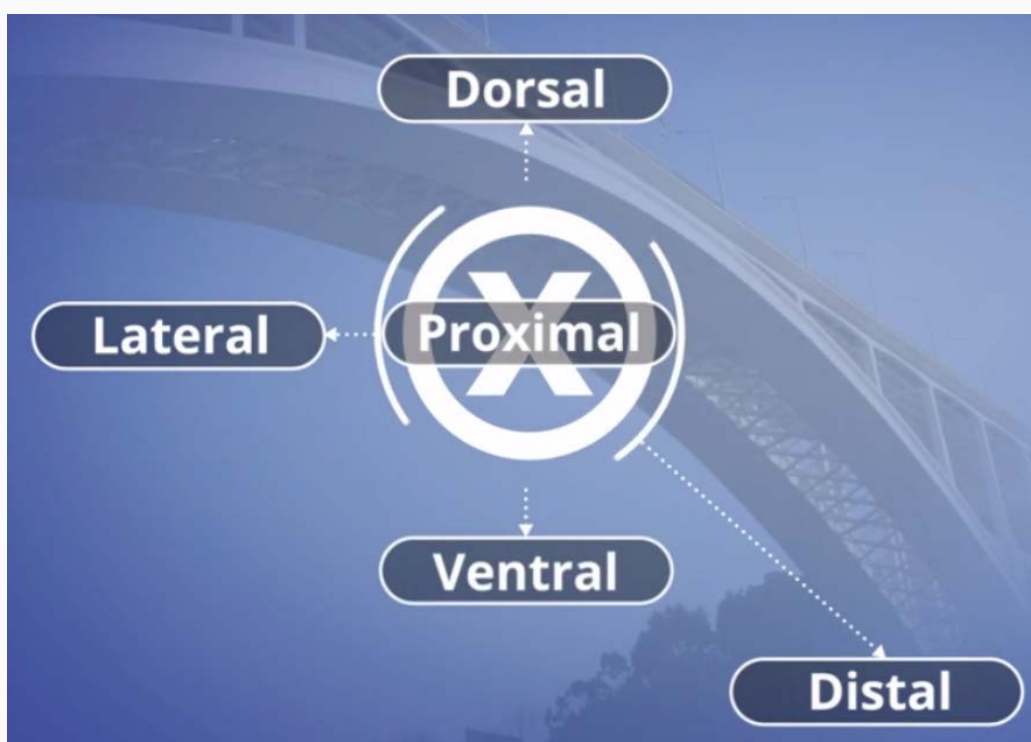
Lateral significa para o lado. Por exemplo, nossos braços estão laterais ao nosso corpo.



Dorsal significa acima ou na parte superior. Lembre-se disso pensando na barbatana dorsal de um tubarão, que está posicionada acima do tubarão.



Vental é o oposto de Dorsal, ou seja, na parte inferior.



Antes de nos aprofundarmos nas funções de cada parte da Unidade da Unha, vamos primeiro destacá-las no dedo, para que você possa entender sua localização.

Abaixo está uma vista expandida da unidade ungueal. Compreender a localização e a estrutura desses elementos é o primeiro passo para dominar o cuidado das unhas.

À medida que avançamos, mantenha esta referência visual em mente.



Figura 1: Vista expandida da unidade ungueal.

Movendo de cima para baixo
nesta vista expandida da
unidade ungueal:

Dobra ungueal proximal

Esta é uma dobra de pele que
protege as estruturas delicadas
que ficam abaixo dela. Protege
um dos selos ungueais mais
importantes da unidade ungueal
- a cutícula.

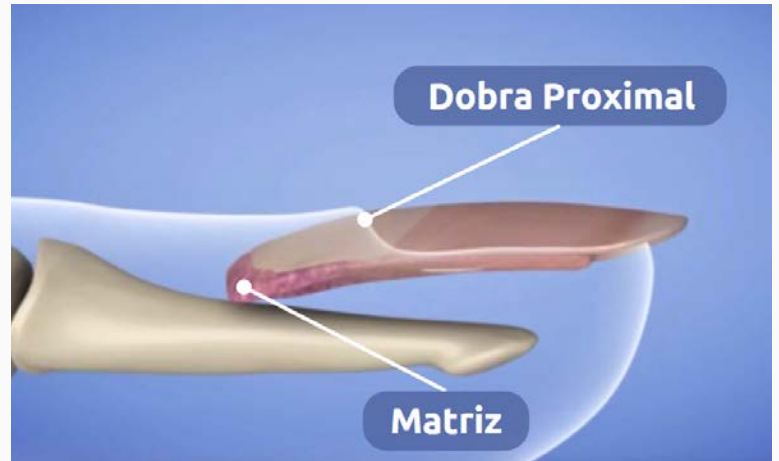


Figura 2: A dobra ungueal proximal desempenha um papel importante na proteção da matriz ungueal.



Figura 3: A dobra ungueal proximal é a parte superior da unidade ungueal.

Eponíquio

Abaixo da dobra ungueal proximal está o eponíquio. Esta é uma área especializada fixada na parte ventral (parte inferior) da dobra ungueal proximal, que produz a fina camada de células não vivas chamada cutícula.

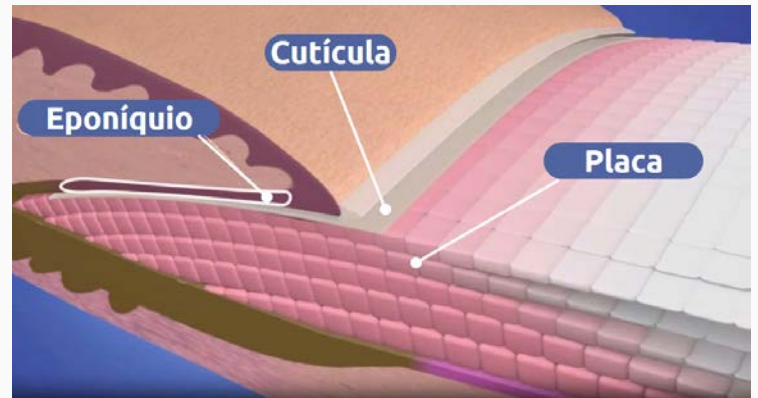


Figura 4: O eponíquio forma a cutícula. A cutícula funciona como uma barreira, selando a lâmina ungueal e a dobra ungueal proximal.

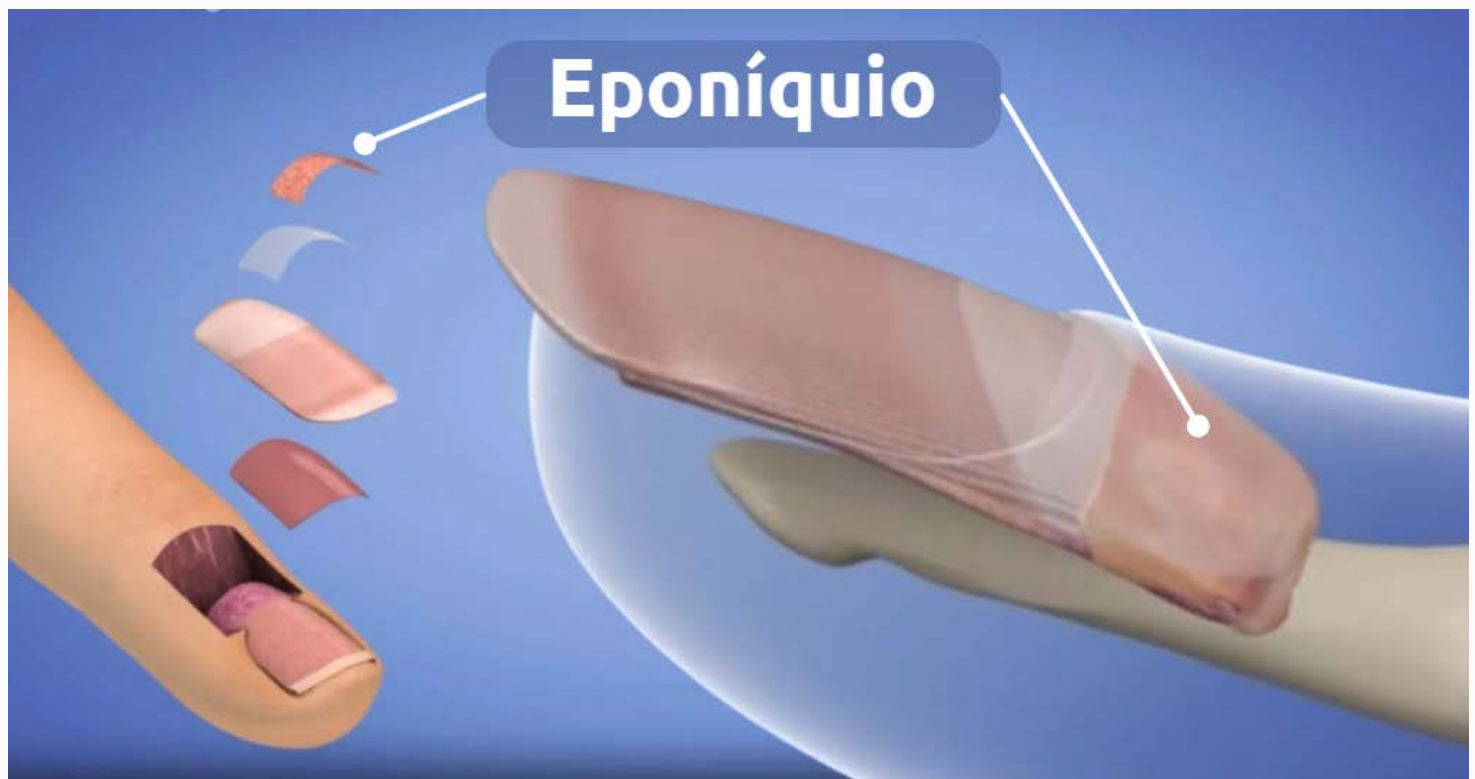


Figura 5: O eponíquio produz a cutícula, e está no lado ventral da dobra ungueal proximal.

Cutícula

A cutícula é um dos quatro selos guardiões da unidade ungueal. Essa única camada de células não vivas da pele recebe ajuda da dobra ungueal proximal e, juntas, formam uma das vedações mais importantes da unidade ungueal.

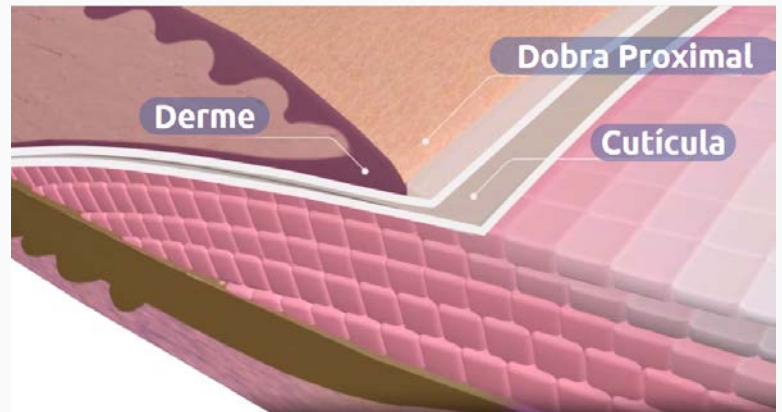


Figura 6: A posição da cutícula conforme emerge abaixo da dobra ungueal proximal, a cutícula é produzida pelo eponíquio.



Figura 7: A cutícula tem uma função protetora muito importante.

A placa ungueal

Uma estrutura de camadas de células duras cheias de queratina que protegem o osso subjacente e proporcionam rigidez às pontas dos dedos.



Figura 8: A lâmina ungueal é translúcida, mostrando a cor do leito ungueal abaixo dela.



Figura 9: A lâmina ungueal é um escudo protetor rígido para a extremidade do dedo, protegendo o osso e as estruturas sensíveis da unidade ungueal abaixo dele.

Banda Onicodérmica

A banda onicodérmica é a “linha natural do sorriso” da unidade ungueal, onde o epitélio do leito se agrupa para passar através da vedação hermética do hiponíquio, criando uma linha acinzentada na borda do leito ungueal, sob a borda livre da unha.



Figura 10: A banda onicodérmica está localizada na parte inferior da borda livre da unha.



Figura 11: Visível através da lâmina ungueal está a banda onicodérmica, onde o epitélio do leito ungueal se agrupa antes de passar pelo hiponíquio.

Lúnula

A lúnula é a borda distal da matriz ungueal e tem o formato de meia-lua na dobra ungueal proximal. Nem sempre é visível através da lâmina ungueal, mas quase sempre é visível nos polegares.



Figura 12: A lúnula parece branca, devido às células imaturas da placa ungueal, ainda cheias de queratina.

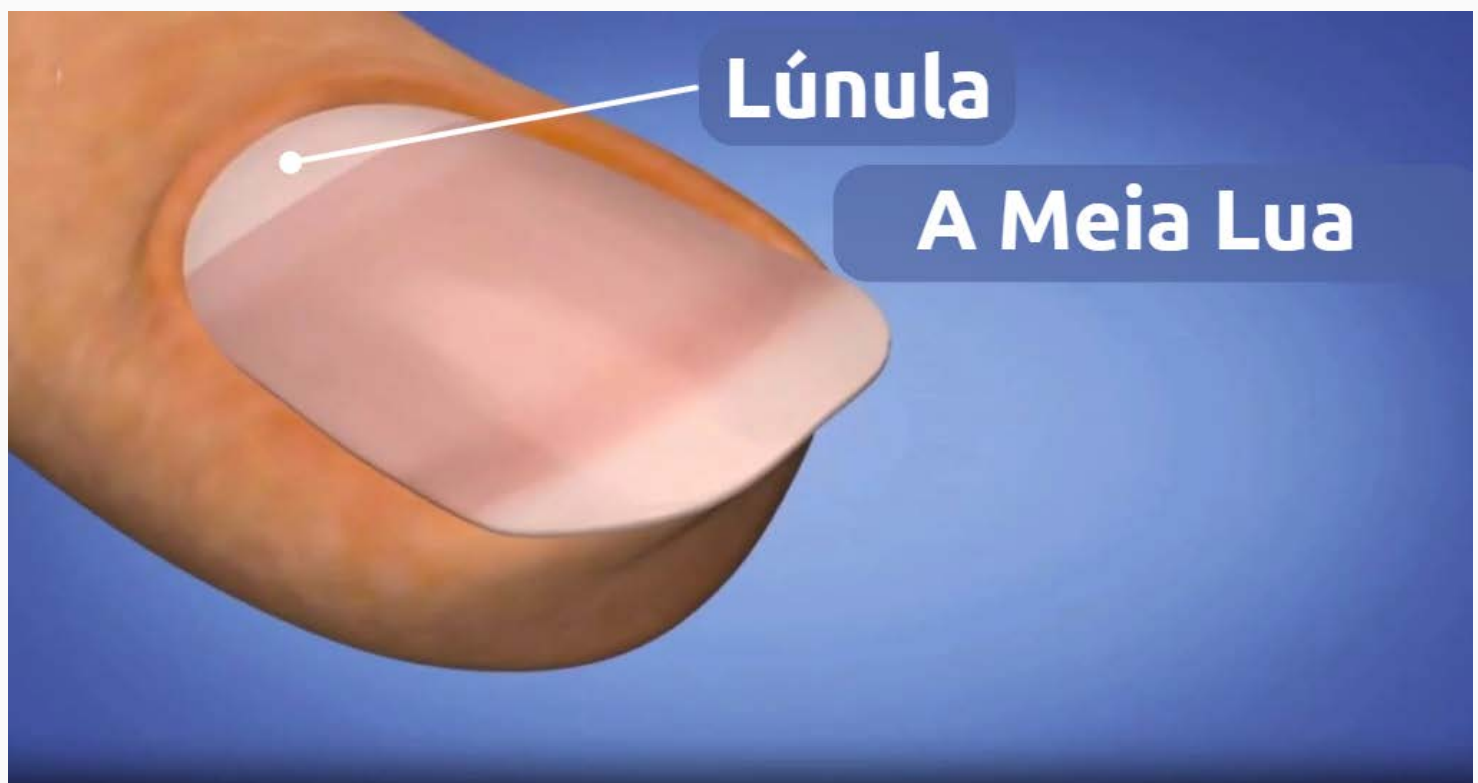


Figura 13: Mais comumente visível nos polegares está a lúnula, que é a extremidade distal da matriz ungueal visível através da lâmina ungueal.

Epitélio do leito ungueal

Uma camada fina e especializada de células não vivas da pele, criada pela matriz, que fixa a lâmina ungueal ao leito ungueal e torna possível o movimento da lâmina ungueal e fornece outra vedação importante sob a borda livre.

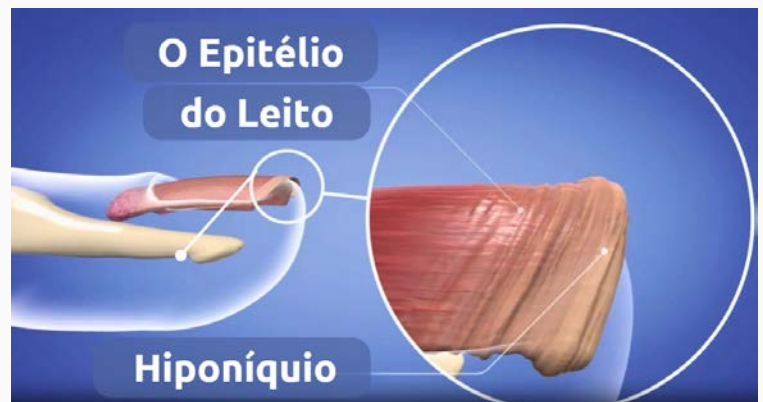


Figura 14: O epitélio do leito ungueal se agrupa ao encontrar o hiponíquio; esse agrupamento pode ser visto através da lâmina ungueal como a faixa onicodérmica.



Figura 15: Conectando a lâmina ungueal ao leito ungueal subjacente há uma camada especializada de células não vivas chamada epitélio do leito ungueal.

O Leito Ungueal

Uma área rica em vasos sanguíneos e terminações nervosas sob a lâmina ungueal que fornece umidade essencial para manter a lâmina saudável e eficiente.



Figura 16: O leito ungueal é crucial para a saúde e manutenção das unhas.

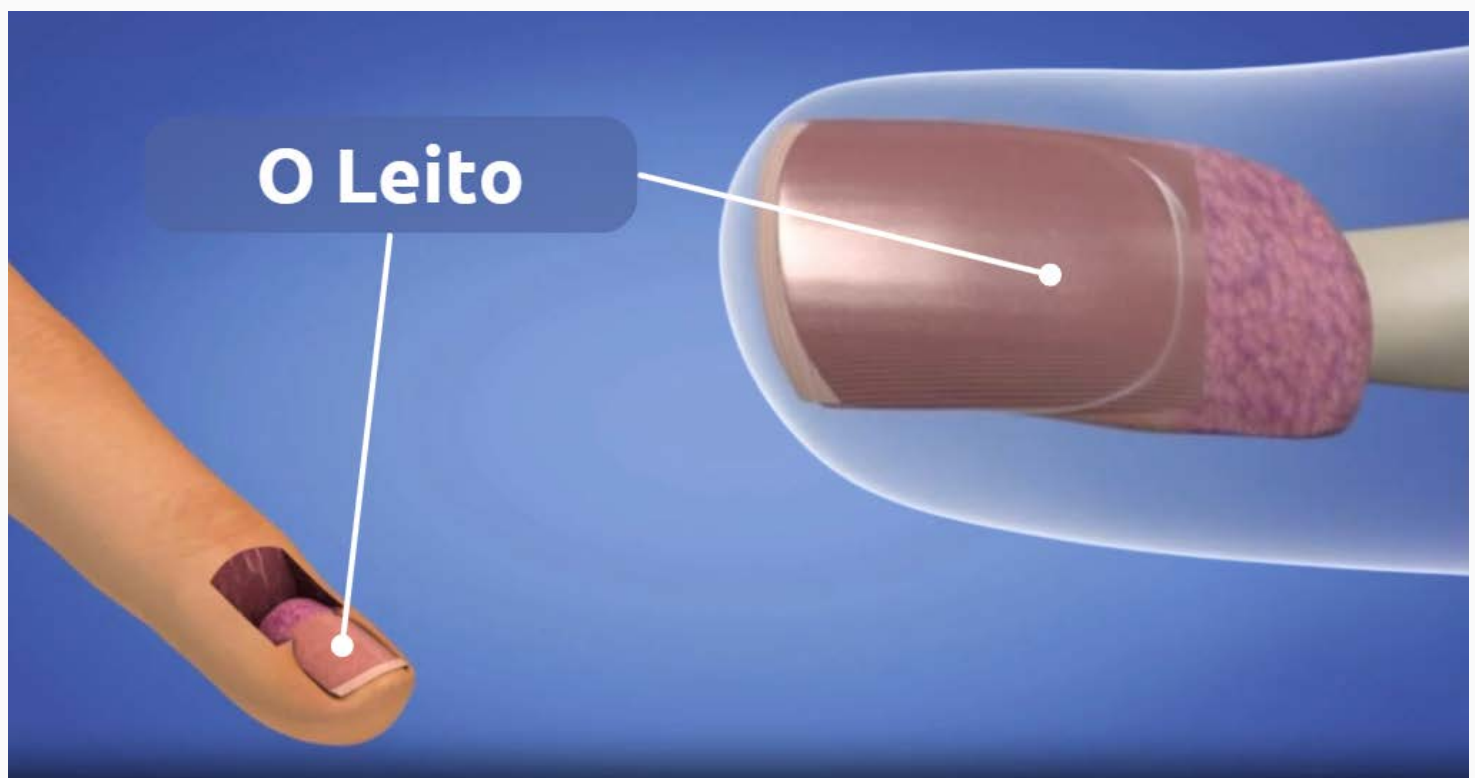


Figura 17: O leito ungueal fornece suporte, lipídios e lubrificantes para a unha em crescimento.

Matriz de Unhas

A matriz ungueal é a estrutura mais importante dentro da unidade ungueal. É aqui que as novas células da placa ungueal são criadas e, à medida que essas novas células são criadas, as células mais antigas são empurradas para frente e a placa ungueal cresce. A forma e o tamanho da matriz determinam a espessura e a largura da unha.



Figura 18: A matriz ungueal é a parte mais importante da unidade ungueal.

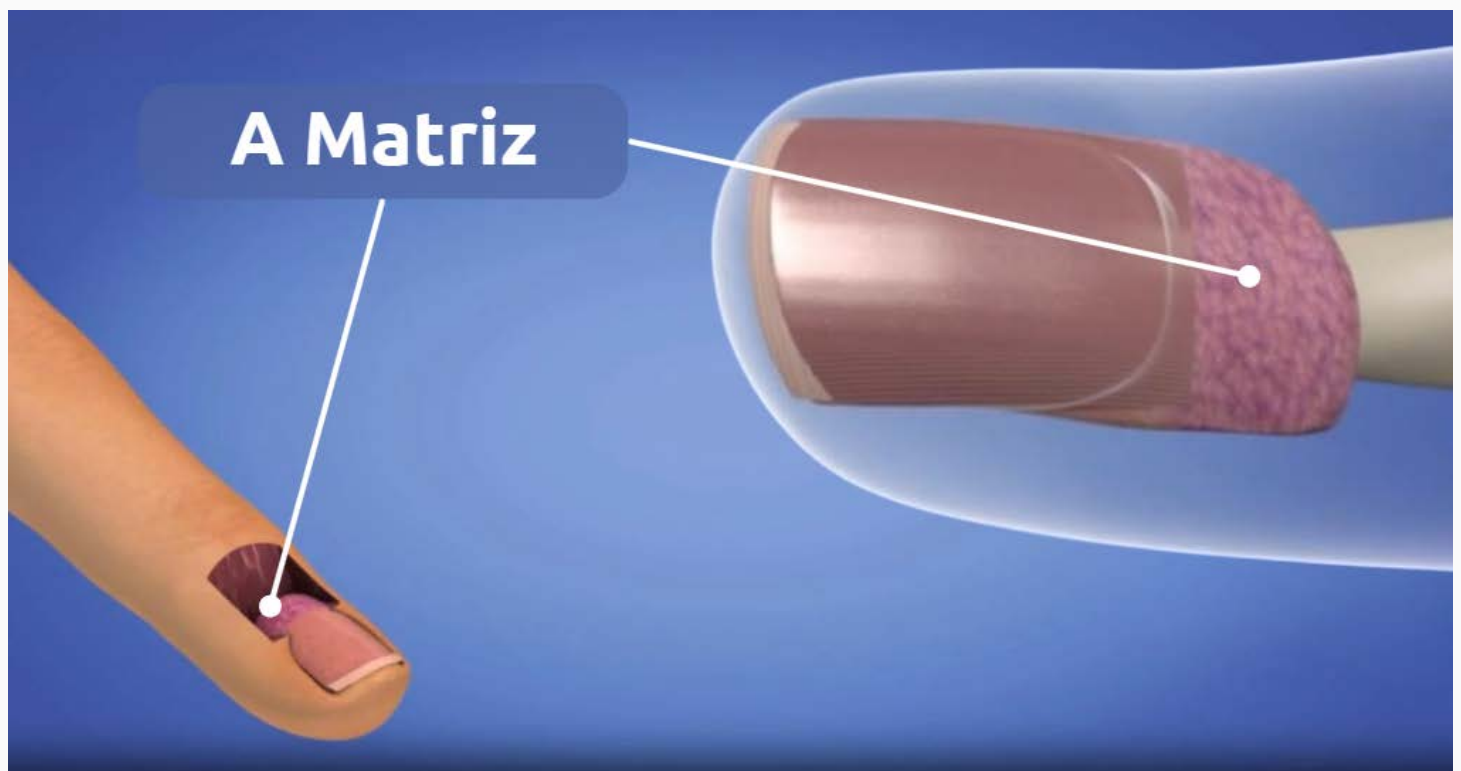


Figura 19: A matriz ungueal é responsável pela produção da lâmina ungueal.

Hiponíquio

O hiponíquio é um dos quatro selos guardiões da unidade ungueal. Esta é uma área sob a borda livre da unha que fornece uma vedação forte para proteger o leito ungueal.



Figura 20: O hiponíquio é o selo ungueal na extremidade distal do dedo, proporcionando uma forte barreira protetora sob a borda livre da unha.

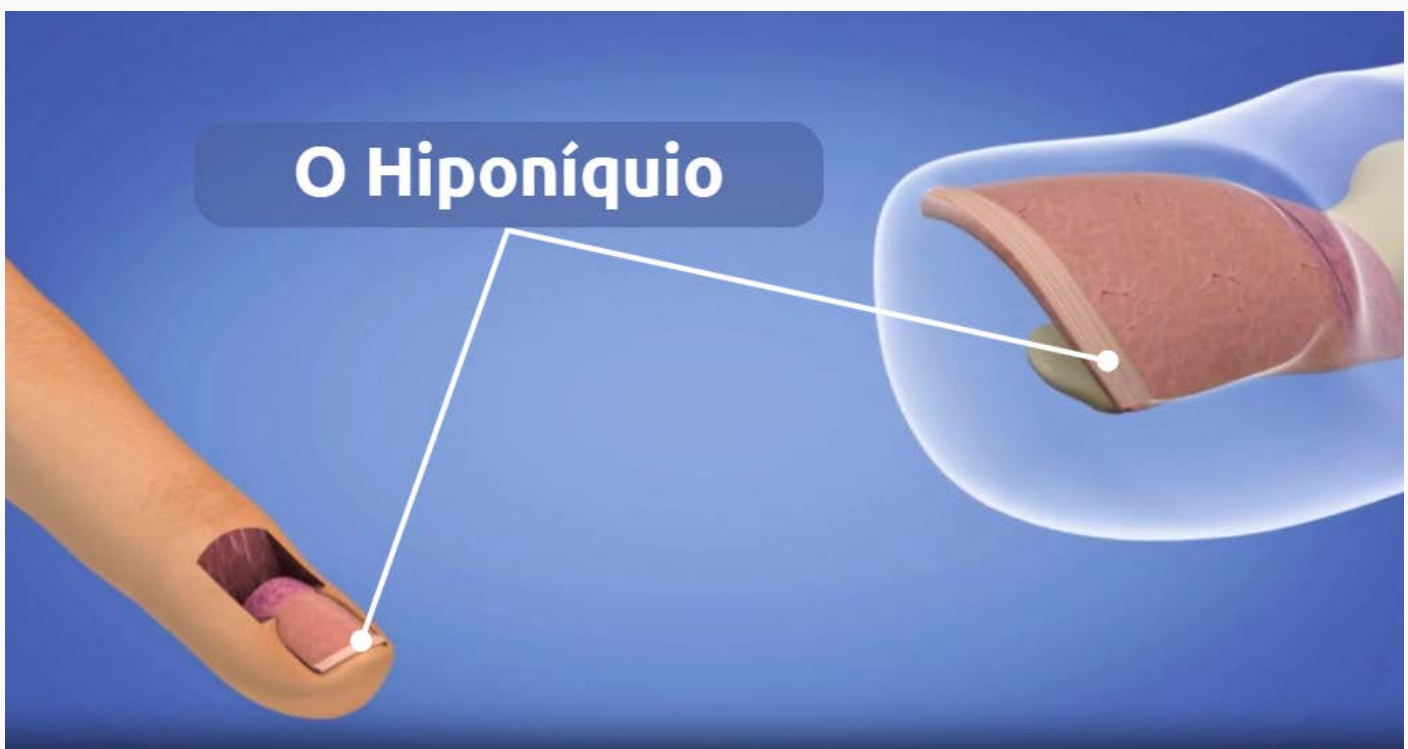


Figura 21: Localizado sob a borda livre está o hiponíquio

Dobras laterais das unhas

Localizadas em ambos os lados da lâmina ungueal, essas dobras são paredes protetoras que guiam e sustentam a unha à medida que ela cresce. Eles formam um componente crucial da barreira protetora da unha, protegendo as bordas da lâmina ungueal contra danos ambientais e patógenos.

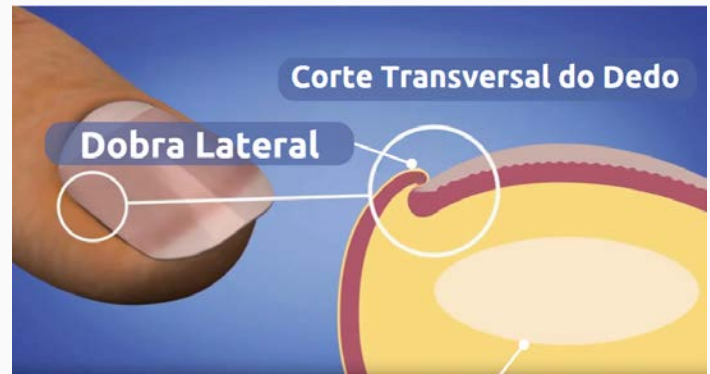


Figura 22: As dobras ungueais laterais são dois dos quatro selos guardiões e guiam a unha à medida que ela se move ao longo do leito ungueal.

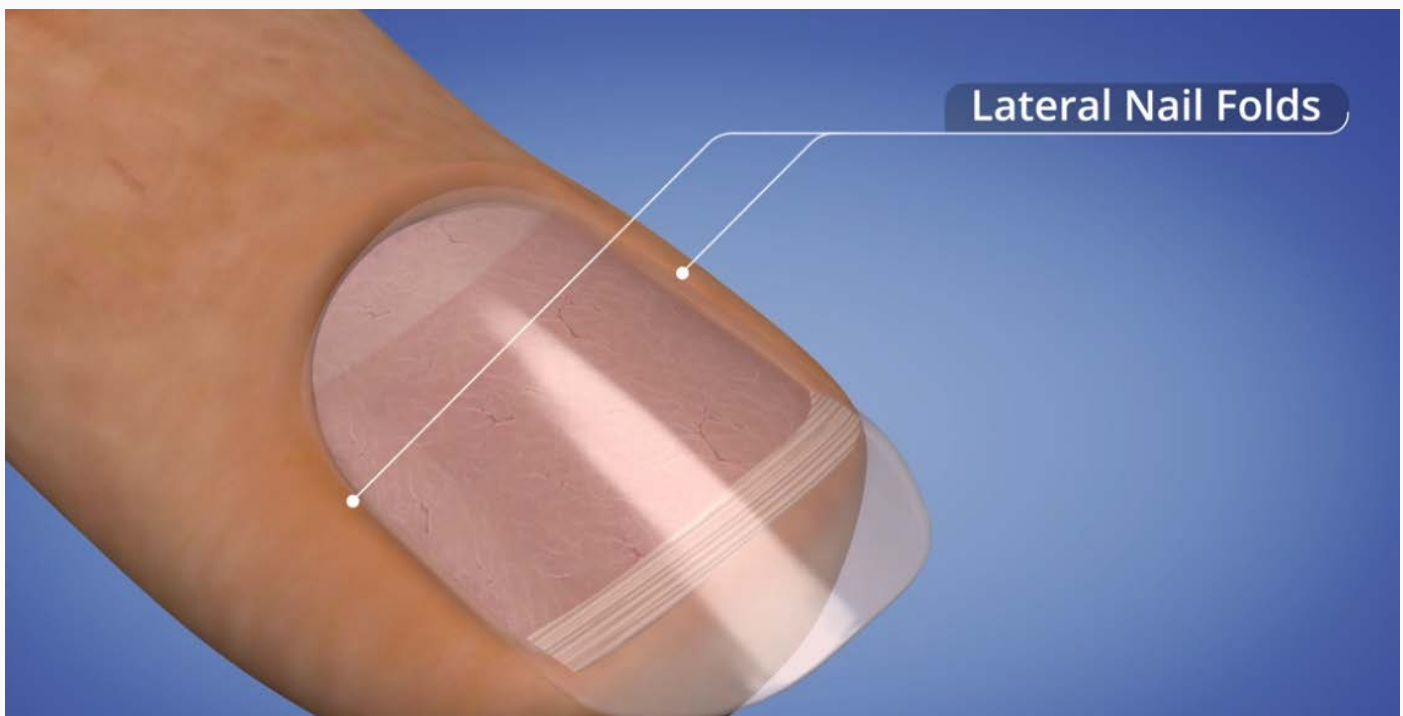


Figura 23: As dobras ungueais laterais são dois dos selos guardiões da unha. Eles protegem as laterais da unha e o leito ungueal de danos ambientais e patógenos.

A dobra ungueal proximal desempenha um papel crucial na manutenção de unhas saudáveis. Abrange a camada de epiderme, e derme, que cobrem a matriz ungueal, estendendo-se desde a borda proximal da lâmina ungueal até a primeira articulação do dedo. Quando a dobra ungueal proximal encontra a lâmina ungueal, ela se dobra sobre si mesma, formando uma estrutura incolor e queratinizada da epiderme. Juntamente com a cutícula subjacente, esta estrutura cria uma vedação ungueal significativa na extremidade proximal da lâmina ungueal.

Ao selar a matriz ungueal junto com as dobras ungueais laterais e o hioníquio, a dobra ungueal proximal atua como uma barreira protetora, evitando que infecções se infiltrem sob a lâmina, atingindo a matriz ungueal e potencialmente se estendendo até o osso ou falange distal do dedo. Na face ventral da dobra proximal, existe uma área especializada chamada eponíquio, responsável pela formação da cutícula. Não é recomendado cortar ou lixar agressivamente a prega ungueal proximal.

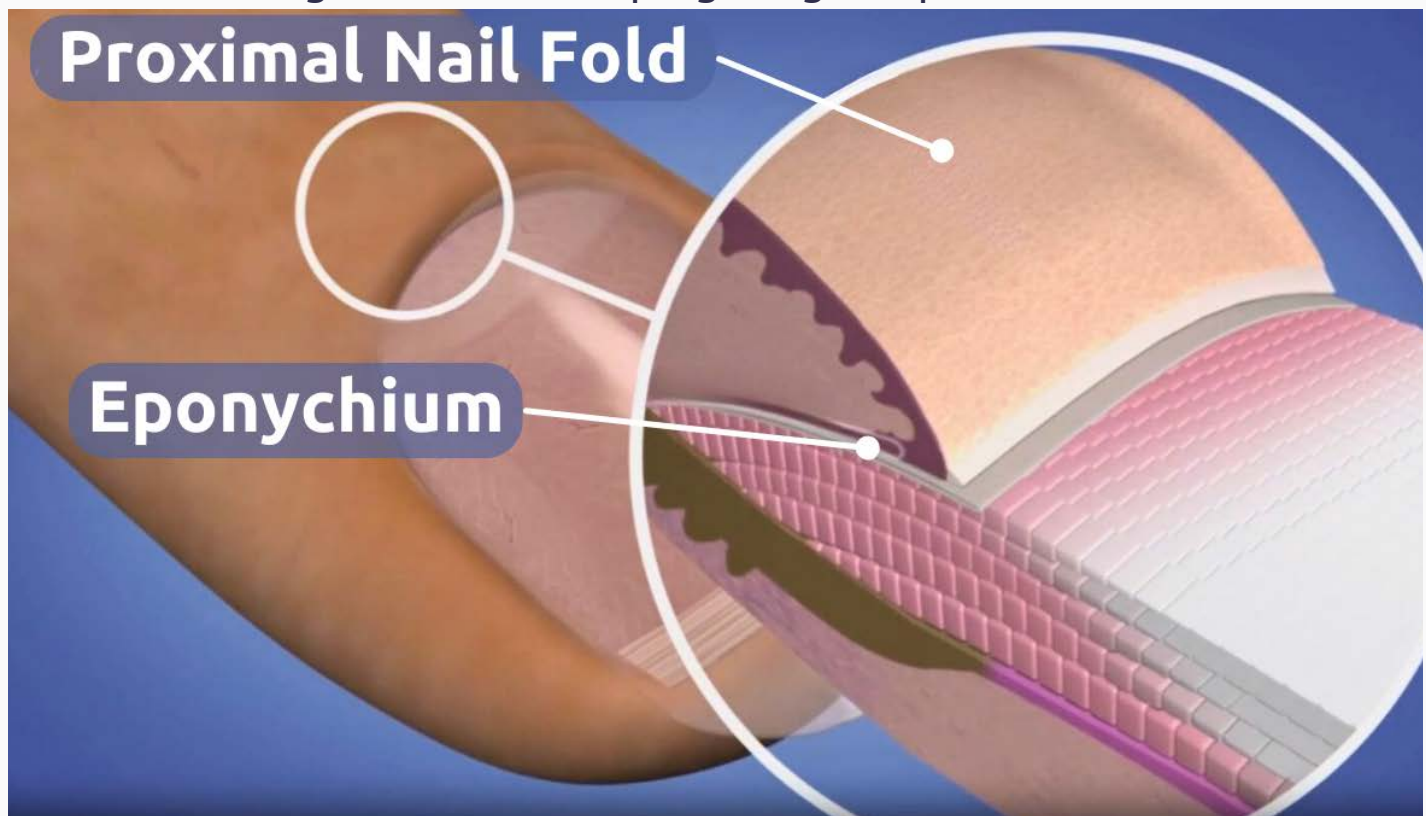
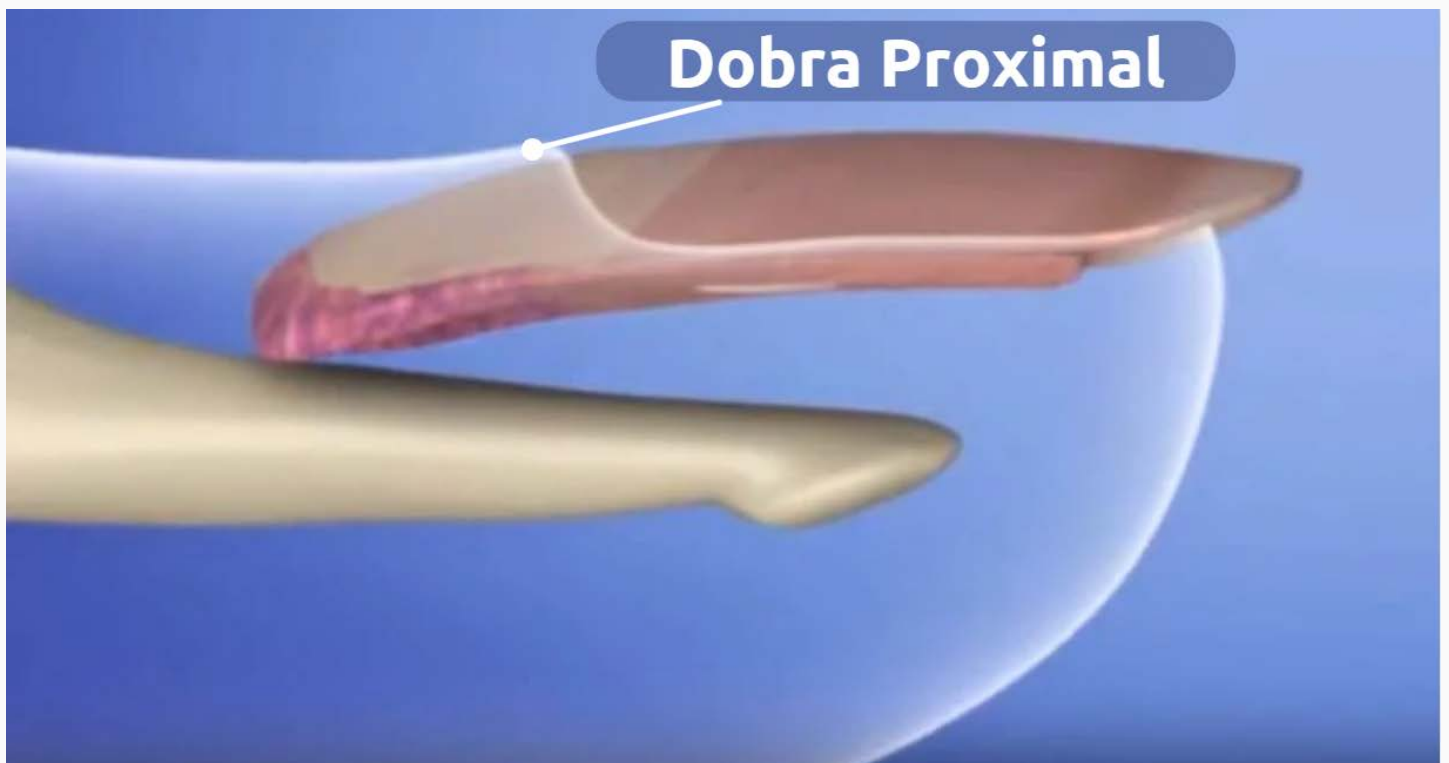


Figura 24: Dobra ungueal proximal e eponíquio que forma a cutícula.

Este selo é essencial para a saúde das unhas e a sua remoção expõe a epiderme atrás da estrutura queratinizada, aumentando o risco de infecção. Se removido ou danificado, o mecanismo de defesa da pele pode fazer com que a dobra ungueal proximal volte a crescer mais espessa. A dobra proximal, juntamente com a sua moldura queratinizada incolor, deve ser deixada intacta. No entanto, qualquer excesso de cutícula que se estenda além desta moldura pode ser removido com segurança.

Embora a dobra ungueal proximal e sua estrutura sejam capazes de se regenerar se forem cortadas, o corte contínuo pode causar espessamento, infecções e formação de tecido cicatricial enquanto a pele tenta se proteger. Portanto, é melhor evitar cortar a dobra para ajudar a manter sua função e integridade naturais. Demora para que essa região da unidade ungueal se recupere, às vezes tudo o que podemos esperar é uma melhora. Só porque remover o selo de queratina na dobra ungueal proximal “parece bom” não significa que seja sensato fazê-lo.



Dobra Proximal

Figura 25: Dobra ungueal proximal com sua moldura de pele queratinizada no encontro com a cutícula emergente.

O eponíquio, localizado na face ventral da dobra ungueal proximal, é uma área especializada de células da pele responsável pela produção da cutícula. Esta camada viva de pele estende-se desde a matriz ungueal, atingindo quase até a estrutura da epiderme queratinizada na base da lâmina ungueal. É essencial diferenciar entre o eponíquio e a cutícula, pois ambos desempenham funções distintas.

Enquanto o eponíquio é a pele viva que gera a cutícula, a própria cutícula é composta por células cutâneas não vivas, posicionadas entre a lâmina ungueal e a dobra proximal, derivadas do eponíquio. A função principal do eponíquio é criar a cutícula entre a epiderme da dobra proximal e a lâmina ungueal, formando parte integrante da barreira protetora da unha.

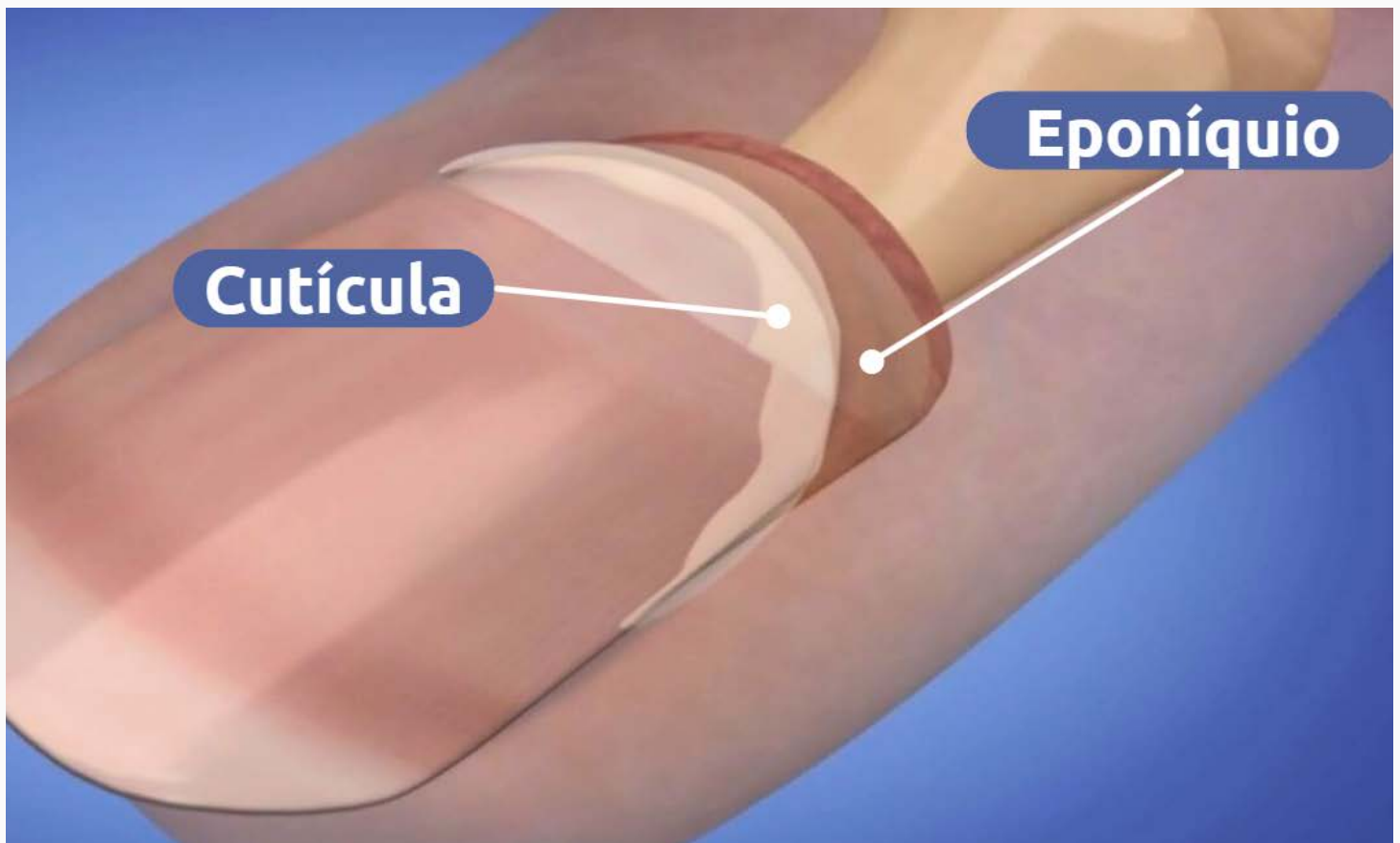


Figura 26: O eponíquio na face ventral da dobra ungueal proximal, produzindo a cutícula.

A cutícula, em conjunto com a dobra ungueal proximal, as dobras laterais e o hiponíquio, protege a matriz, e evita a infiltração de infecções, alérgenos e patógenos nas áreas delicadas do leito e da matriz. Não é aconselhável cortar ou usar a lixa na região do eponíquio, pois compromete a integridade do selamento ungueal e expõe a epiderme sob a moldura queratinizada da pele.

Isso pode potencialmente levar a infecções dentro da unidade ungueal, ou possivelmente à distrofia ungueal mediana de Hellers, ao mesmo tempo que estimula os mecanismos de defesa da pele a induzirem um novo crescimento mais espesso da dobra proximal. É fundamental proteger o eponíquio, garantindo o seu papel contínuo na manutenção da saúde e proteção da unha. A sua presença é fundamental para formar uma vedação forte que protege a matriz ungueal e evita a entrada de substâncias nocivas.

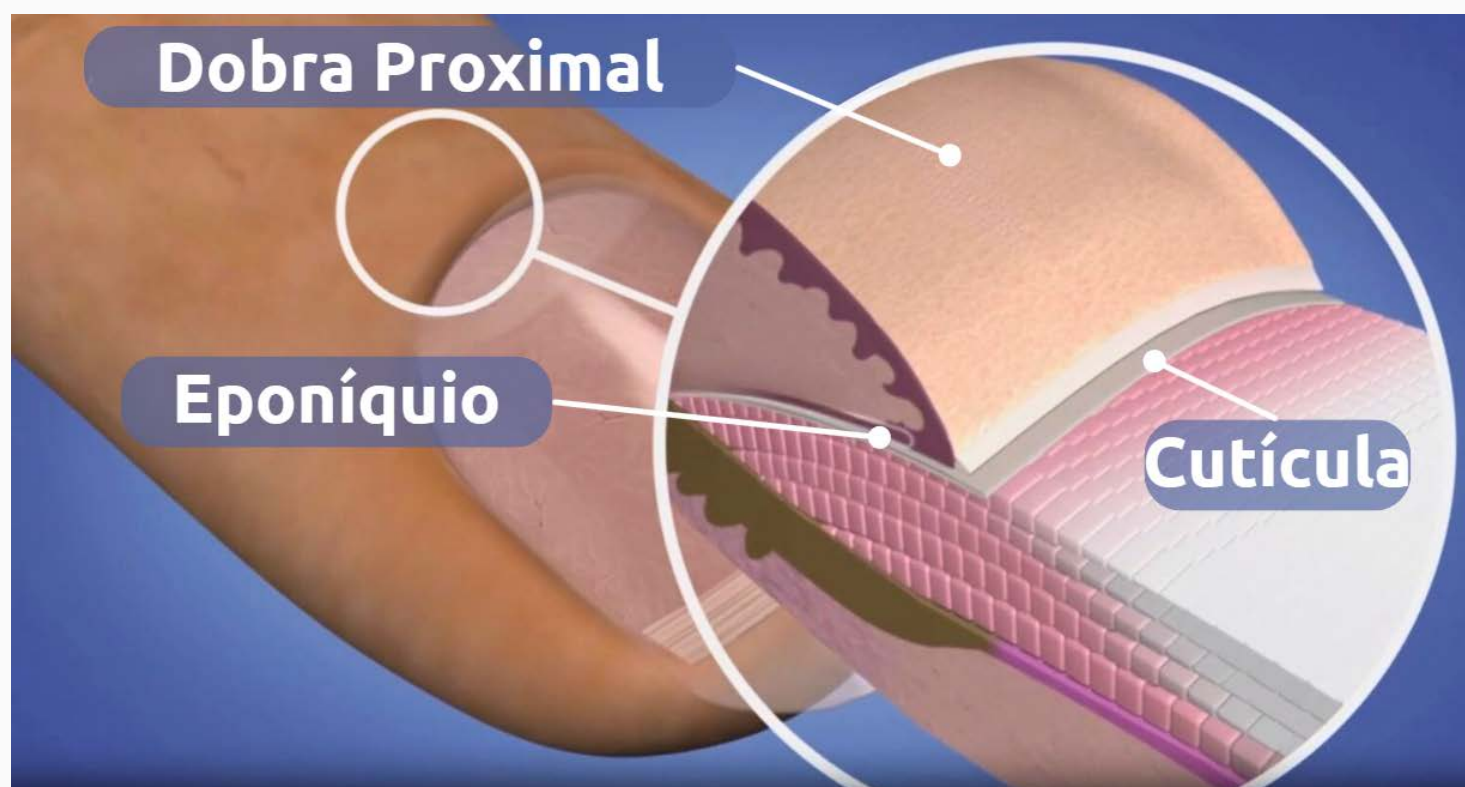


Figura 27: A cutícula pegajosa forma um selo guardião que une a dobra ungueal proximal à lâmina ungueal.

A cutícula, criada pelo eponíquio no lado ventral da prega ungueal proximal, é uma camada de células cutâneas pegajosas e não vivas. Estas células possuem uma qualidade adesiva única que as liga firmemente à placa ungueal emergente abaixo e à estrutura da epiderme queratinizada acima. Esta propriedade adesiva é vital, pois se torna o selo guardião essencial na base da lâmina ungueal.

Funcionando como uma camada fina e incolor, a cutícula adere firmemente à lâmina ungueal e à dobra proximal, criando um selo guardião. Esta vedação desempenha um papel crucial na proteção da delicada matriz situada atrás e abaixo da prega ungueal proximal. Atua como uma barreira formidável, impedindo a entrada de patógenos, produtos químicos e esporos de fungos na unidade ungueal. Ao obstruir eficazmente estes intrusos, a cutícula protege o crescimento e desenvolvimento da lâmina ungueal, garantindo a sua progressão saudável.

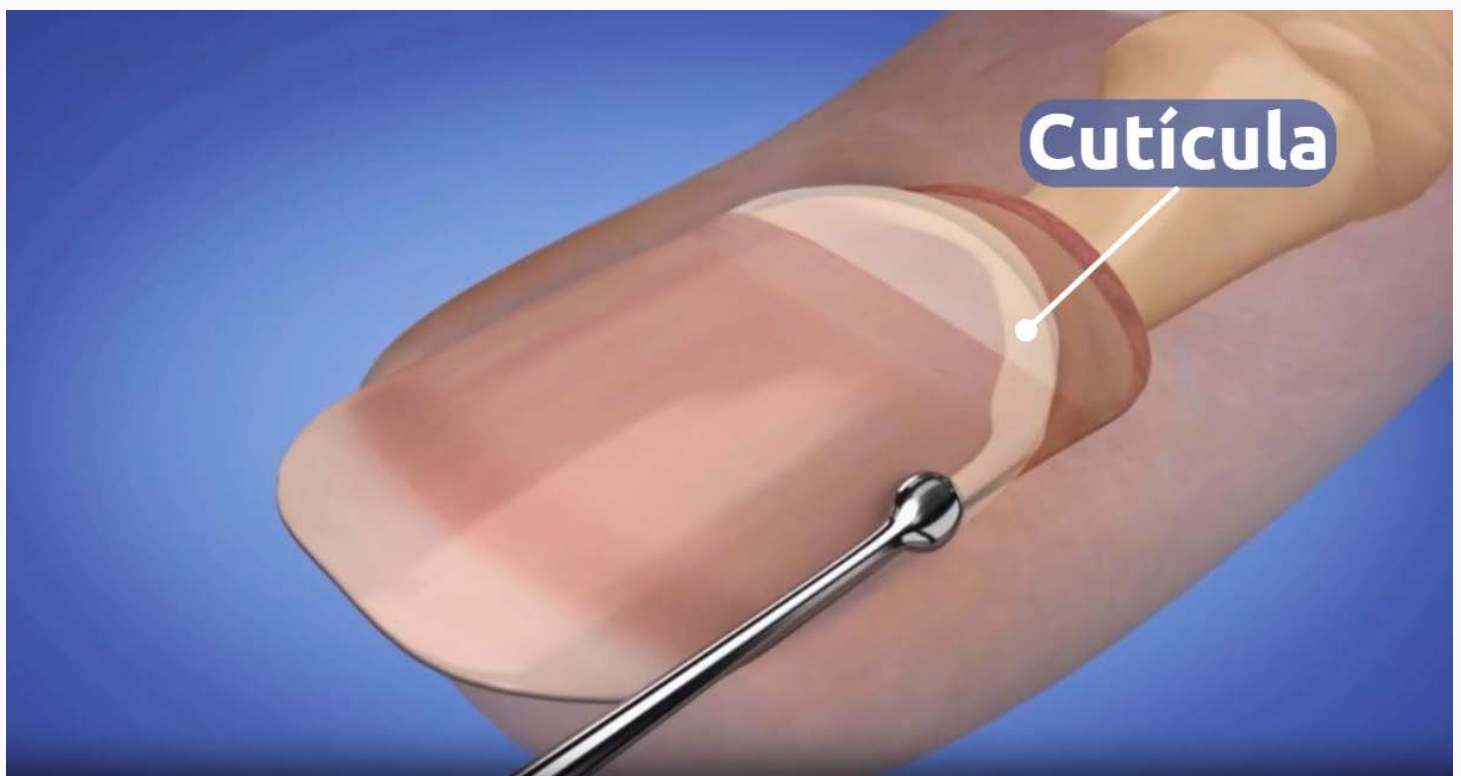


Figura 28: A posição da cutícula conforme emerge abaixo da dobra ungueal proximal, a cutícula é produzida pelo eponíquio.

Embora a cutícula tenha um propósito vital, é importante observar que ela consiste em células não vivas da pele. Como resultado, pode ser removida com segurança antes de manicure e pedicure. No entanto, é essencial ter cuidado e evitar cortar ou empurrar profundamente a dobra proximal, pois isso pode comprometer o eponíquio e expor a área a potenciais infecções. Para amolecer a cutícula antes da remoção, diversas técnicas podem ser empregadas. Tradicionalmente, mergulhar as unhas em água amolecida era um método comum.

No entanto, esta abordagem pode ter efeitos adversos na lâmina. A lâmina ungueal, sendo hidrofílica, absorve água prontamente, alterando temporariamente seu formato e textura. A aplicação de revestimentos em placas ungueais encharcadas de água aumenta o risco de descolamento quando as unhas recuperam sua forma original. As técnicas modernas mudaram, e hoje temos produtos mais eficientes para suavizar as cutículas.

Estes podem incluir soluções de base alcalina, como o hidróxido de sódio, que efetivamente quebram as ligações entre as células mortas da pele e suavizam a camada. No entanto, é crucial neutralizar estas soluções imediatamente para evitar qualquer atividade contínua e minimizar o risco de danos à lâmina ungueal. Atualmente existem alguns removedores de cutículas bons e menos agressivos no mercado. Como alternativa, aplicar óleo para unhas de alta qualidade após remover qualquer camada amolecerá a cutícula o suficiente para removê-la suavemente.

O uso de óleo permite a remoção segura usando uma ferramenta de cutícula adequada, como uma cureta, garantindo que nenhum dano ocorra na superfície da unha ou na dobra ungueal proximal. Lave bem as mãos e as unhas com água e sabão antes de aplicar o revestimento.

Outro método envolve o uso de uma lixa elétrica, embora essa técnica exija educação adequada, uma velocidade lenta do motor, e uma broca apropriada. A utilização de óleo durante o processo pode minimizar ainda mais qualquer dano potencial à placa ungueal. São necessários anos de prática para fazer isso sem danificar a lâmina ungueal – considerar uma opção mais segura pode ser melhor para você e/ou seu cliente. Posicionada como camada intermediária entre a dobra ungueal proximal e a lâmina, a cutícula forma um selo guardião crucial na base da unha, garantindo a proteção e o bem-estar da delicada matriz.

Ao remover a cutícula de forma segura e eficaz, consegue-se uma melhor adesão dos produtos, resultando num acabamento limpo e polido.

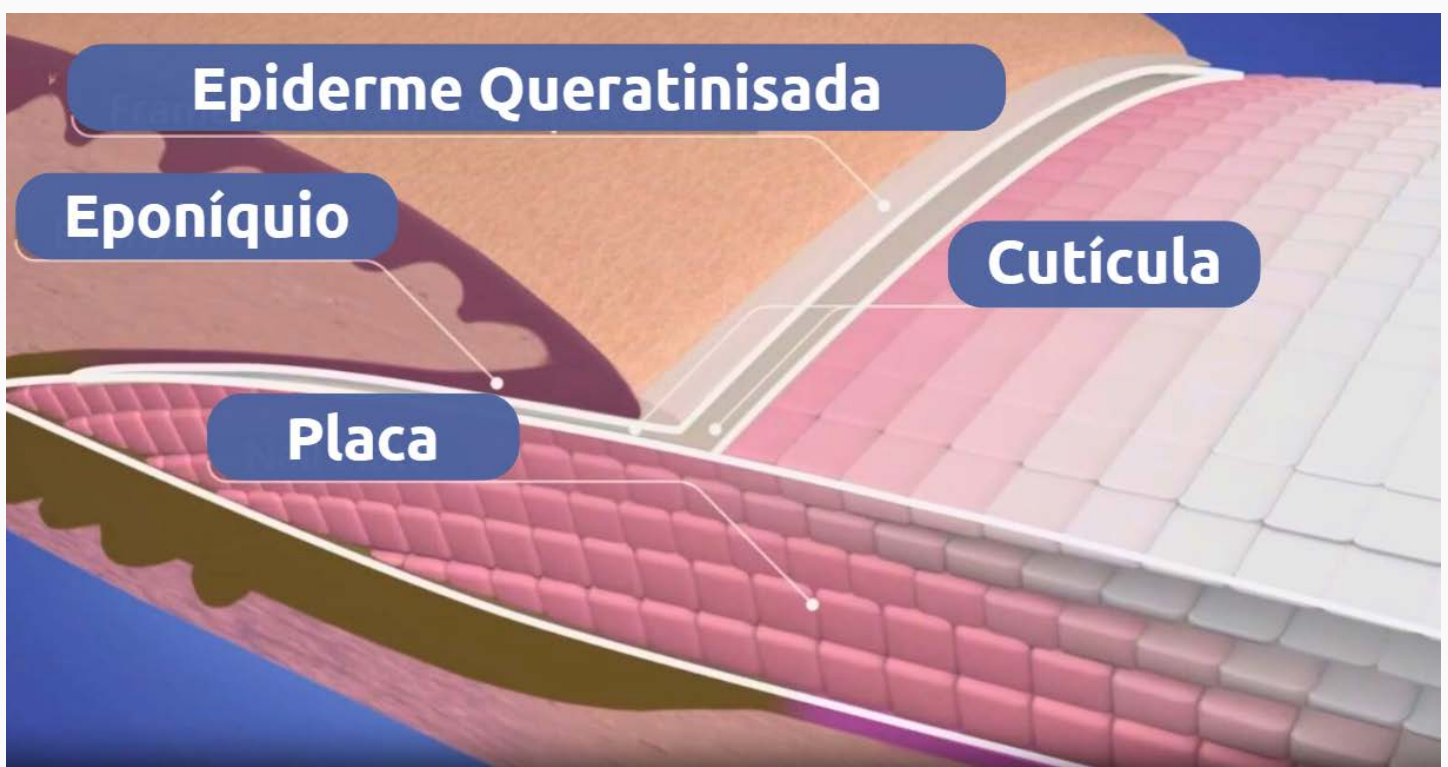


Figura 29: A cutícula exposta e na lâmina ungueal pode ser removida com segurança, pois é um tecido não vivo; no entanto, para evitar infecção da unidade ungueal, pare quando atingir a estrutura da epiderme queratinizada na dobra ungueal proximal.

A banda onicodérmica, muitas vezes chamada de “linha natural do sorriso”, é encontrada na borda distal do leito ungueal. Tem uma aparência ligeiramente acinzentada quando observada através da lâmina ungueal translúcida. A banda onicodérmica é a junção do epitélio do leito ungueal com o hiponíquio, criando uma vedação hermética que garante proteção ao delicado leito ungueal. Localizada logo abaixo da borda livre da lâmina ungueal, a banda onicodérmica serve como uma barreira extra, protegendo o leito ungueal contra possíveis alérgenos e patógenos.

Esses intrusos externos, se penetrarem no leito ungueal, podem levar a infecções que afetam profundamente a própria unha e a matriz responsável pelo crescimento da unha. O epitélio do leito ungueal, à medida que cresce, empurra suavemente o hiponíquio, causando um leve efeito de agrupamento. Essa interação dinâmica é o que confere à banda onicodérmica sua coloração distinta, diferenciando-a das áreas circundantes.

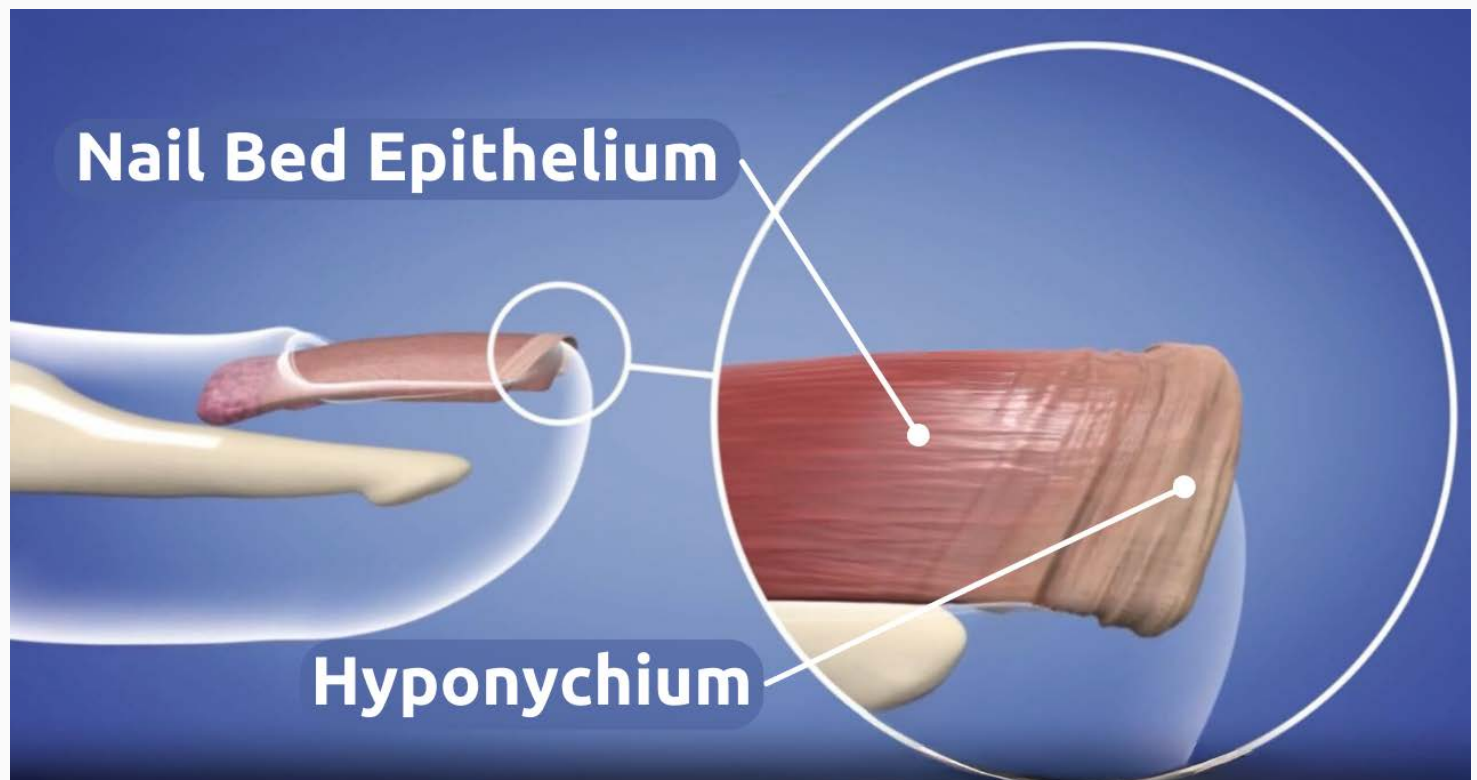


Figura 30: O epitélio do leito ungueal à medida que se agrupa ao encontrar o hiponíquio, esse agrupamento pode ser visto através da lâmina ungueal como a banda onicodérmica.

A placa ungueal é uma obra-prima da engenharia evolutiva. Origina-se na matriz ungueal, onde células especializadas da pele sofrem modificação e queratinização, transformando as células da pele em células planas e duráveis que compõem a lâmina. Servindo como a parte mais visível da unidade ungueal, a lâmina estende-se desde a matriz até à borda livre, abrangendo toda a superfície do leito ungueal.

Embora a lâmina ungueal possa parecer uma peça única, na verdade ela é composta por múltiplas camadas de três tipos diferentes de células ungueais. À medida que cresce, move-se gradualmente através do leito ungueal, firmemente preso ao leito subjacente pelo epitélio do leito. As dobras ungueais laterais, juntamente com as ranhuras presentes na parte inferior de ambas as dobras laterais, mantêm a lâmina ungueal no lugar, mantendo seu alinhamento adequado.

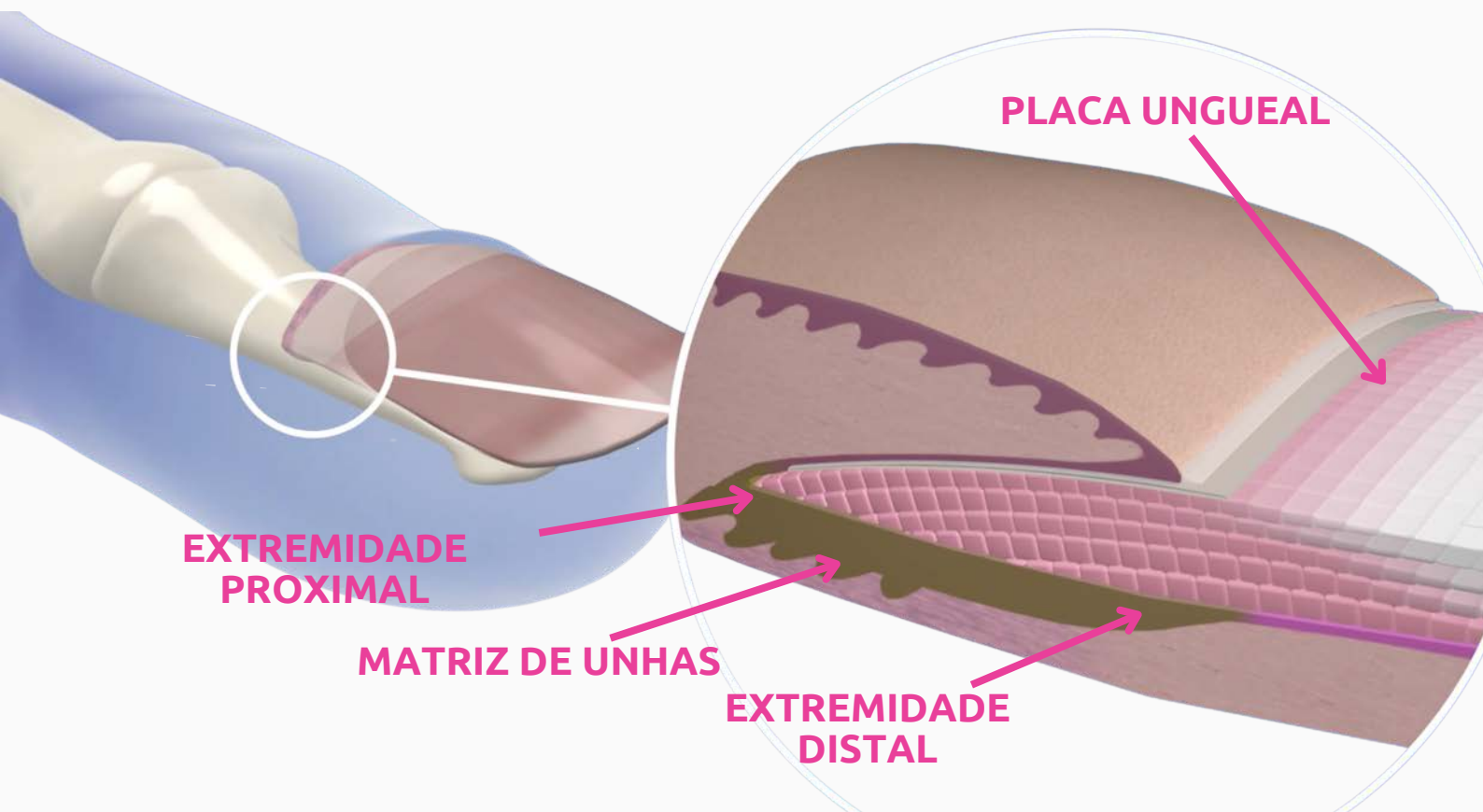


Figura 31: A matriz produz as células de a lâmina ungueal. A extremidade proximal produz as camadas superiores, a parte ventral as camadas intermediárias, e a extremidade distal as camadas inferiores.

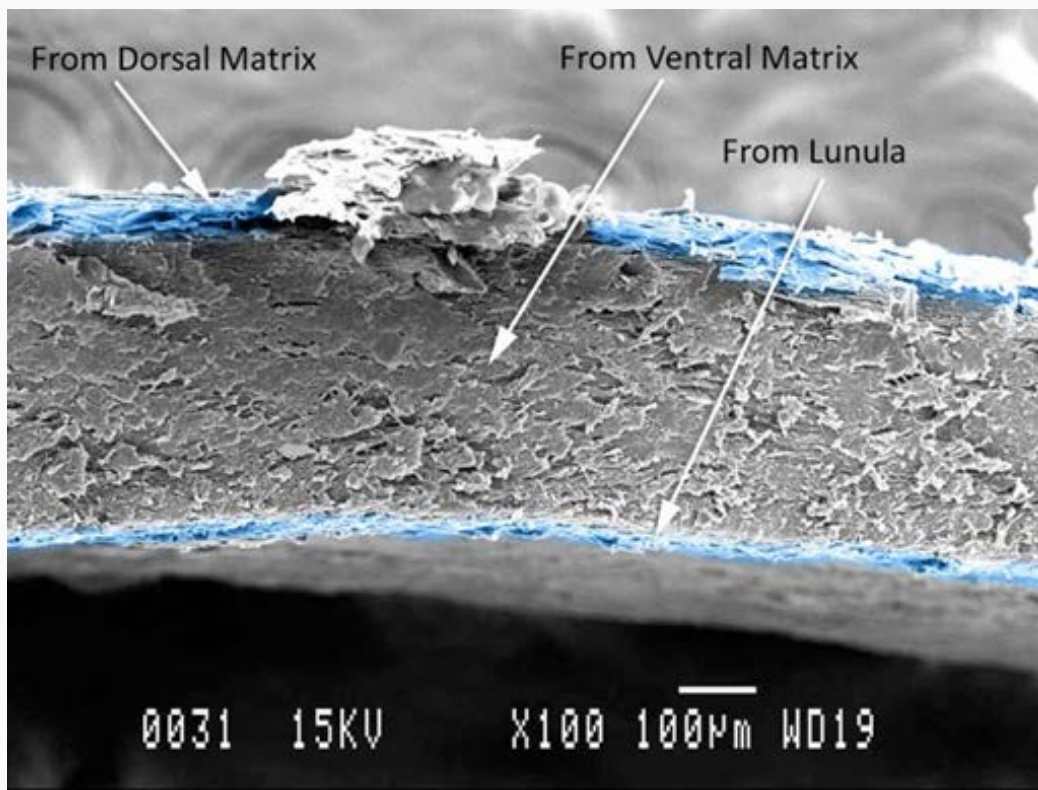


Figura 32: Observando um corte transversal da lâmina ungueal ao microscópio.

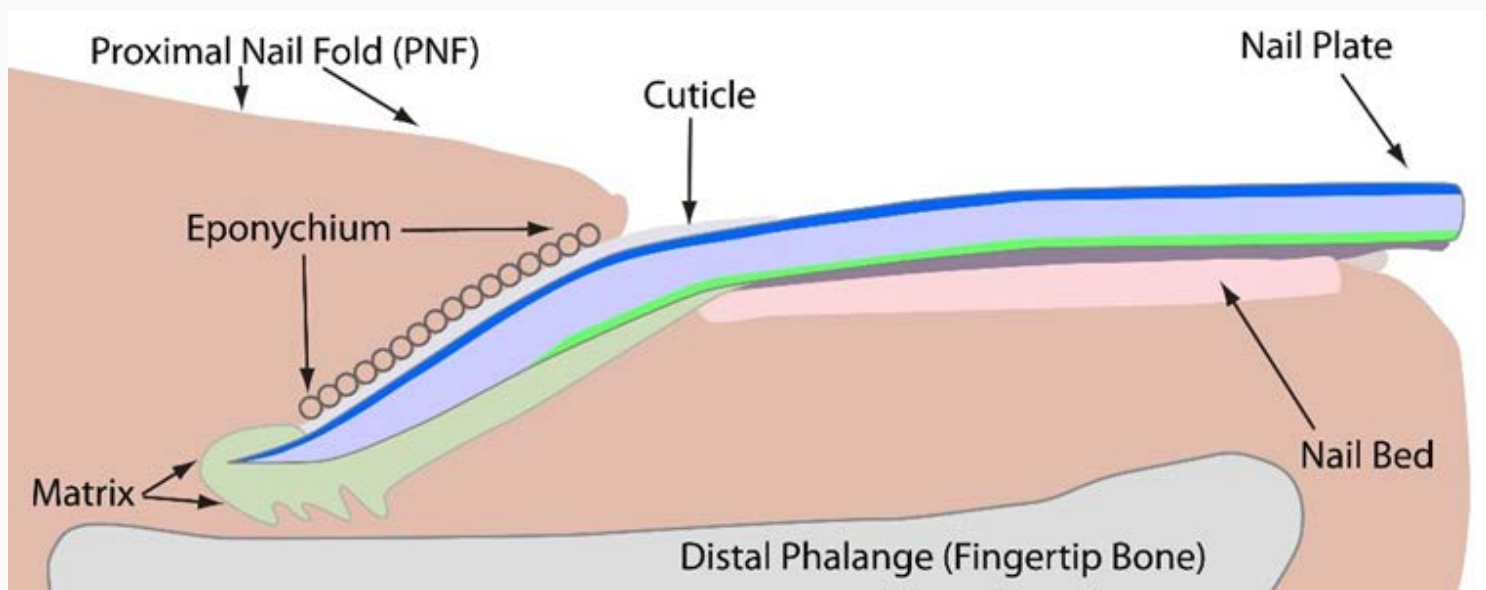


Figura 33: A camada superior da lâmina ungueal (azul) representa cerca de 10% da unha, as camadas intermediárias (roxo) representam cerca de 80% enquanto as camadas inferiores (verde) representam cerca de 10%.

A camada superior da lâmina ungueal é a nossa camada quimicamente resistente, não afetada por alterações no valor do pH, é também a parte mais antiga da lâmina; por isso vemos delaminação na camada superior e não sob a borda livre, onde a unha as células da placa são muito mais recentes. A camada intermediária (produzida pela matriz ventral) da lâmina ungueal é responsável pela flexibilidade e resistência da lâmina ungueal. Sua estrutura é visivelmente diferente do resto da lâmina ungueal. As camadas inferiores da lâmina ungueal viajam mais rápido em direção à borda livre do que qualquer uma das outras. Eles só ficam expostos ao mundo exterior quando se libertam do leito ungueal e se tornam a parte inferior da borda livre. Todas essas camadas da lâmina ungueal podem ser afetadas por doenças de pele na matriz ungueal ou no leito ungueal.

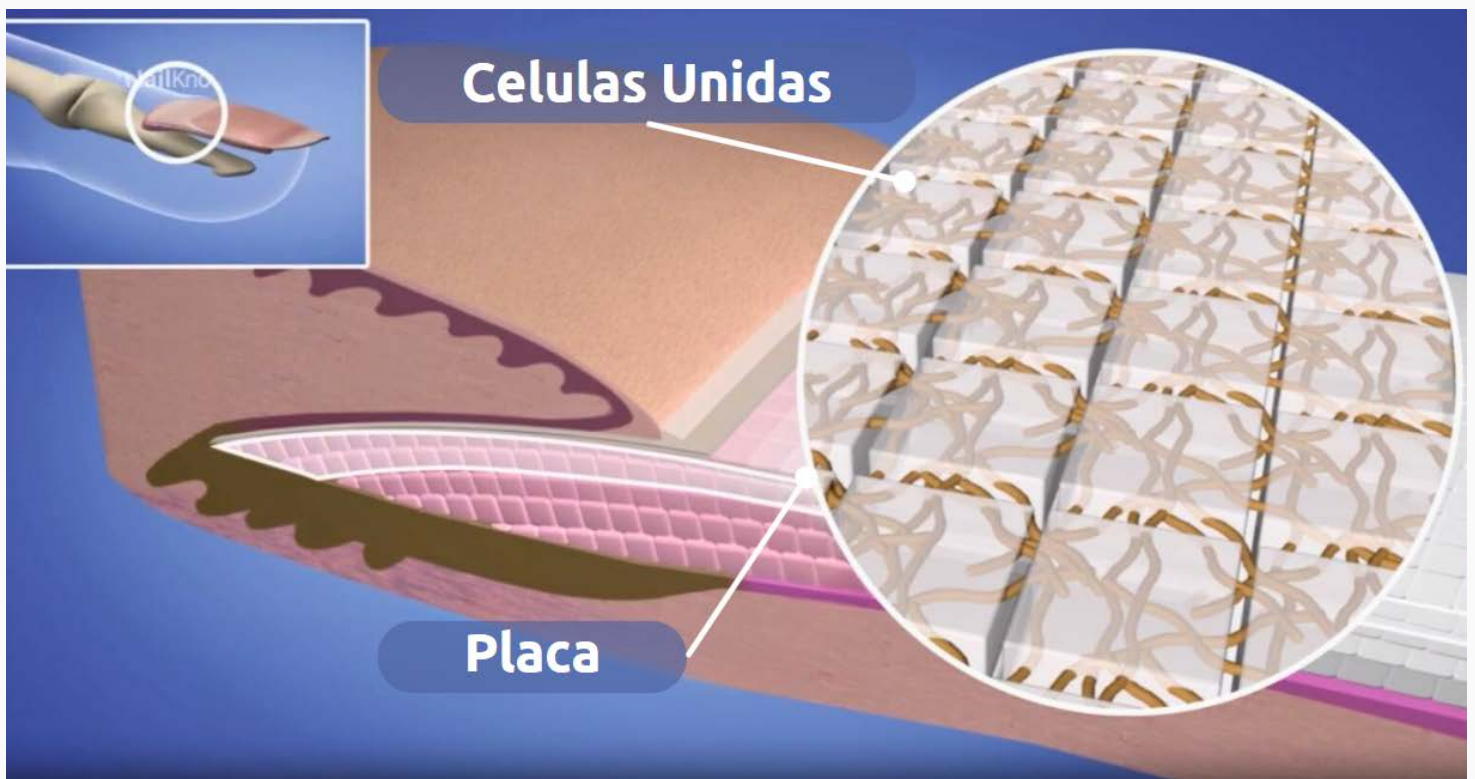


Figura 34: A queratina é um composto essencial que proporciona estrutura e resistência à lâmina ungueal.

A força e a dureza da lâmina ungueal se devem à queratina, uma proteína feita de muitas ligações de aminoácidos. Existem dois tipos principais produzidos por essas células especializadas à medida que amadurecem para formar a lâmina ungueal. A queratina não cristalina preenche as células à medida que amadurecem e as torna duras. Enquanto a queratina cristalina forma fibrilas que são estruturas longas, finas e semelhantes a fios. Eles se incorporam à queratina não cristalina das células adjacentes para uni-las. Este entrelaçamento cria uma ligação forte entre as células da lâmina ungueal, melhorando a integridade estrutural da unha. Ele age um pouco como o cimento entre os tijolos de uma parede e forma-se uma estrutura muito organizada. Existem três seções principais de camadas na lâmina ungueal. As camadas em cada seção são adaptadas para sua função específica. As camadas inferiores têm uma forte adesão ao epitélio do leito ungueal, que discutiremos mais adiante neste e-book. Isso ajuda a fixar a lâmina ungueal no lugar. As camadas intermediárias constituem aproximadamente dois terços da espessura da lâmina ungueal. As camadas superiores resistentes são ligeiramente mais espessas que as camadas inferiores e formam uma barreira protetora.



Figura 35: Duas formas de queratina são encontradas na lâmina ungueal. Não cristalina preenche as células, e cristalina, que une as células criando uma malha de fibrilas.

Esta combinação de diferentes tipos de queratina e a forma como interagem, bem como as camadas dentro da lâmina ungueal, são essenciais para criar uma lâmina ungueal que seja dura e durável, mas flexível o suficiente para evitar ser quebradiça e propensa a quebrar. Uma nota de cautela deve ser feita em relação a qualquer trabalho nas camadas superiores da lâmina ungueal. Devido ao seu papel protetor na saúde da unidade ungueal, eles nunca devem ser removidos durante qualquer serviço de manicure. O lixamento das camadas superiores expõe as camadas menos densas abaixo. Isso enfraquece a unha, e abre-a à penetração de substâncias indesejadas, solventes, bactérias, fungos ou vírus. Nas camadas superiores, as ligações de queratina unem as células compactadas em diferentes direções. Isto torna estas camadas mais duras, menos permeáveis e mais resistentes a substâncias que podem atacar e causar infecção ou reação. Nas camadas intermediárias, as ligações ficam bem organizadas de um lado para o outro. É por isso que, quando você quebra uma unha, geralmente é de lado ou em linha reta. Isto reduz o risco de rupturas longitudinais da borda livre. As rupturas longitudinais podem romper o selo do hiponíquio e continuar até o leito ungueal com todas as suas terminações nervosas. Isto é muito doloroso. Além disso, os patógenos podem entrar e infectar o leito ungueal e potencialmente se espalhar para a matriz e até mesmo para o osso subjacente. Isso pode criar problemas muito sérios e difíceis de tratar.

A lâmina ungueal precisa de alguma flexibilidade para torná-la menos propensa a quebrar. Para conseguir isso, as camadas devem deslizar umas contra as outras até certo ponto. Esse movimento é mantido por lipídios e lubrificantes que penetram nos pequenos espaços entre as células da lâmina ungueal. Os lipídios e lubrificantes vêm do leito ungueal e também são liberados das células durante a queratinização. Se a lâmina ungueal não tiver lubrificantes e flexibilidade suficientes, ela ficará muito dura e quebradiça e poderá quebrar facilmente.

Se tiver muita flexibilidade, pode dobrar facilmente e rasgar. É preciso haver o equilíbrio certo entre dureza e flexibilidade. Usar um revestimento na unha pode ajudar a manter os lubrificantes naturais dentro da unha e reduzir a perda deles nas camadas superiores. Se as unhas forem mantidas descobertas, a aplicação regular de um óleo para unhas de boa qualidade ajudará a substituir e manter a lubrificação e evitará que as unhas fiquem quebradiças. Provavelmente, a condição mais comum observada é a delaminação, também conhecida como descamação das unhas ou distrofia lamelar. Imagine que a lâmina ungueal é uma pilha de folhas de papel finas e delicadas. A borda livre da unha, onde ocorre frequentemente a delaminação, pode ser comparada à borda desta pilha de papel.

Normalmente, essas lâminas ficam planas e bem aderidas, apresentando aspecto liso e uniforme. No entanto, no caso da delaminação, estas “folhas” começam a separar-se e a descolar-se umas das outras, tal como acontece com as páginas individuais que podem começar a desfiar-se ou a enrolar-se nas extremidades de um livro bem usado. Este efeito pode significar varios problemas, refletindo desde influências ambientais, a problemas de saúde que afetam a resistência e a condição da unha. Pequenos traumas da vida diária também danificam a borda livre. Muitas vezes é pequeno demais para ser visto – mas está lá. Esta área também tem a menor quantidade de óleos naturais, portanto, uma vez rompidas as ligações na borda livre, a água pode penetrar facilmente e quebrar ainda mais ligações entre as camadas. Isto causa mais delaminação e unhas muito fracas que ficarão ainda mais fracas e descamarão mais rapidamente.

A estrutura da lâmina ungueal é uma obra-prima da engenharia. A integridade da lâmina ungueal precisa ser mantida em todos os momentos para evitar danos ou invasão de micróbios, bem como para criar uma base segura e forte para produtos de unhas artificiais de qualquer tipo.



Figura 36: A delaminação ou descolamento de camadas da lâmina ungueal é comum na borda livre.

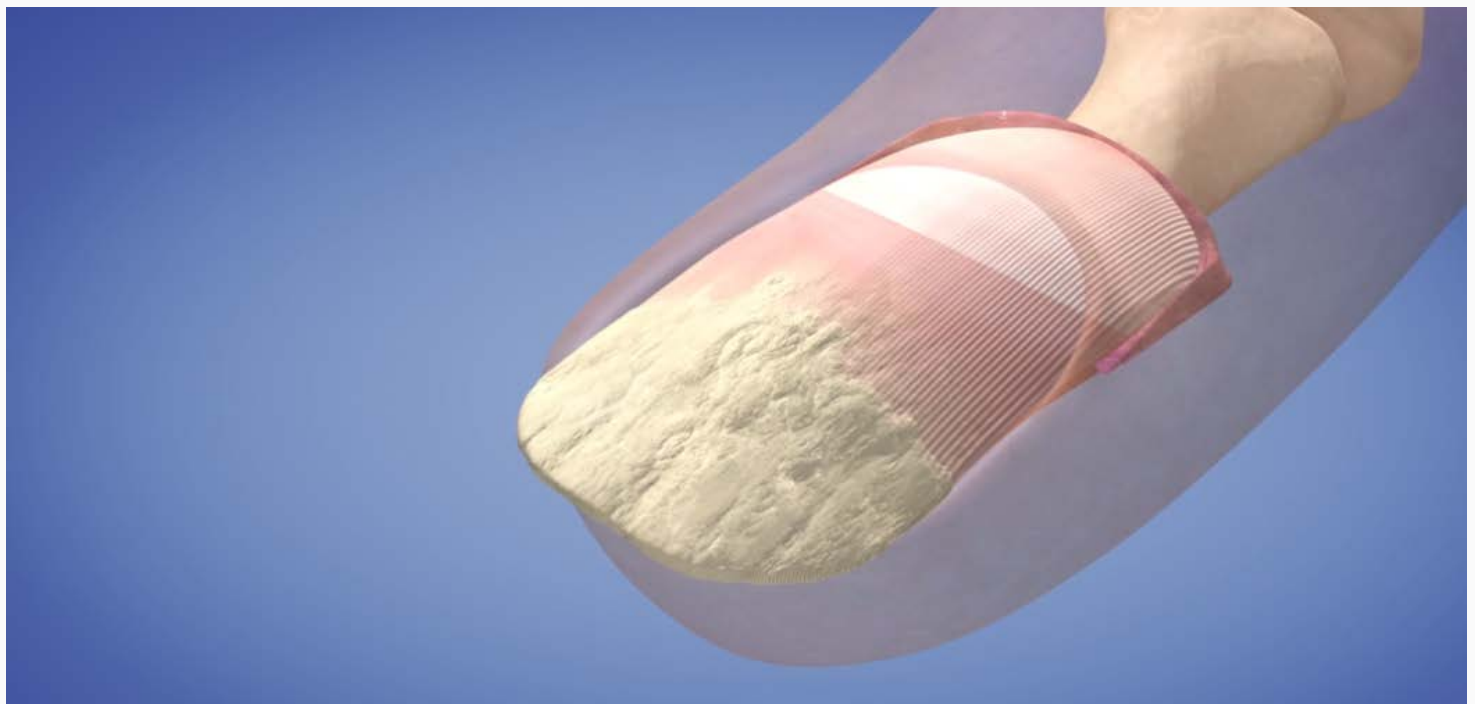


Figura 37: Infecção fúngica na lâmina ungueal. Esta é uma condição séria e na qual um profissional de unhas não está qualificado para trabalhar.

O epitélio do leito ungueal, uma camada delicada e fina de tecido epitelial não vivo, desempenha um papel crucial na função e estabilidade da lâmina ungueal.

Posicionado no topo da derme do leito ungueal e abaixo da lâmina ungueal, permite o movimento de deslizamento suave da lâmina, mantendo uma forte fixação ao leito ungueal subjacente.

Um dos principais mecanismos que garantem a fixação segura entre o epitélio do leito ungueal e a lâmina ungueal é a presença de cristas e sulcos interligados.

Estas estruturas especializadas criam uma conexão firme, evitando qualquer separação ou movimento desnecessário da lâmina no leito ungueal. Ao interligar-se desta forma, o epitélio do leito proporciona estabilidade e suporte à lâmina ungueal, permitindo-lhe suportar as atividades diárias sem comprometer a sua posição ou integridade.

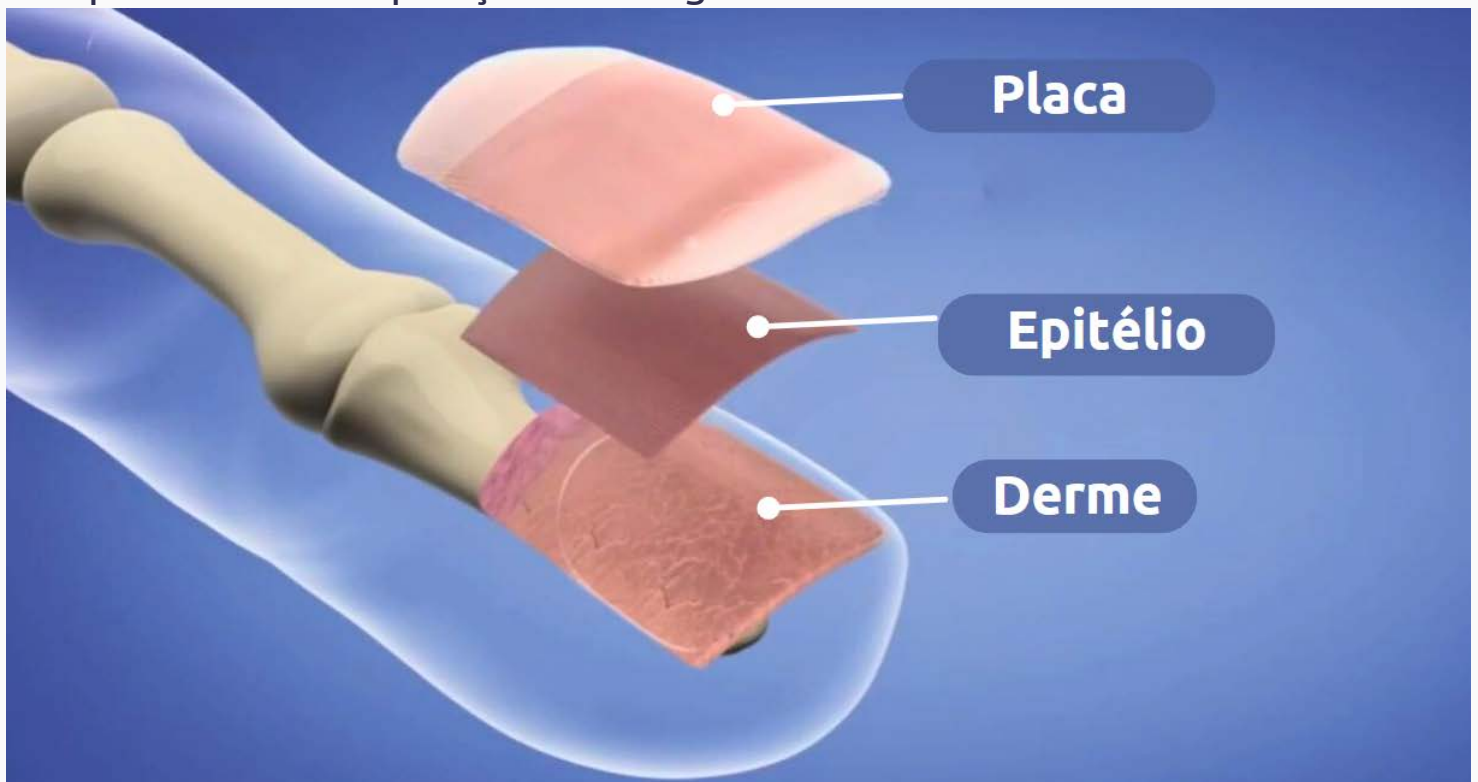


Figura 38: O epitélio do leito ungueal conecta o derme subjacente à lâmina.

Além disso, o epitélio do leito atua como uma barreira protetora, protegendo o leito ungueal de fatores externos e danos potenciais. Ajuda a proteger a sensível derme do leito, preservando a sua saúde e evitando que substâncias nocivas penetrem nos tecidos subjacentes.

À medida que a lâmina desliza sem esforço pelo leito, esta camada fina garante um movimento suave e contínuo. Atua como uma base resiliente para a lâmina, contribuindo para a resistência geral e integridade da unidade ungueal. Suas cristas e ranhuras interligadas, juntamente com sua estrutura fina e delicada, permitem o movimento da lâmina, mantendo sua conexão com o leito ungueal subjacente. Se uma lâmina ungueal for perdida devido a um acidente, uma condição sistêmica ou uma reação alérgica, os tecidos dentro do leito se engrossarão para proteger a delicada derme abaixo, resultando em hiperqueratose, o que é extremamente difícil de tratar.

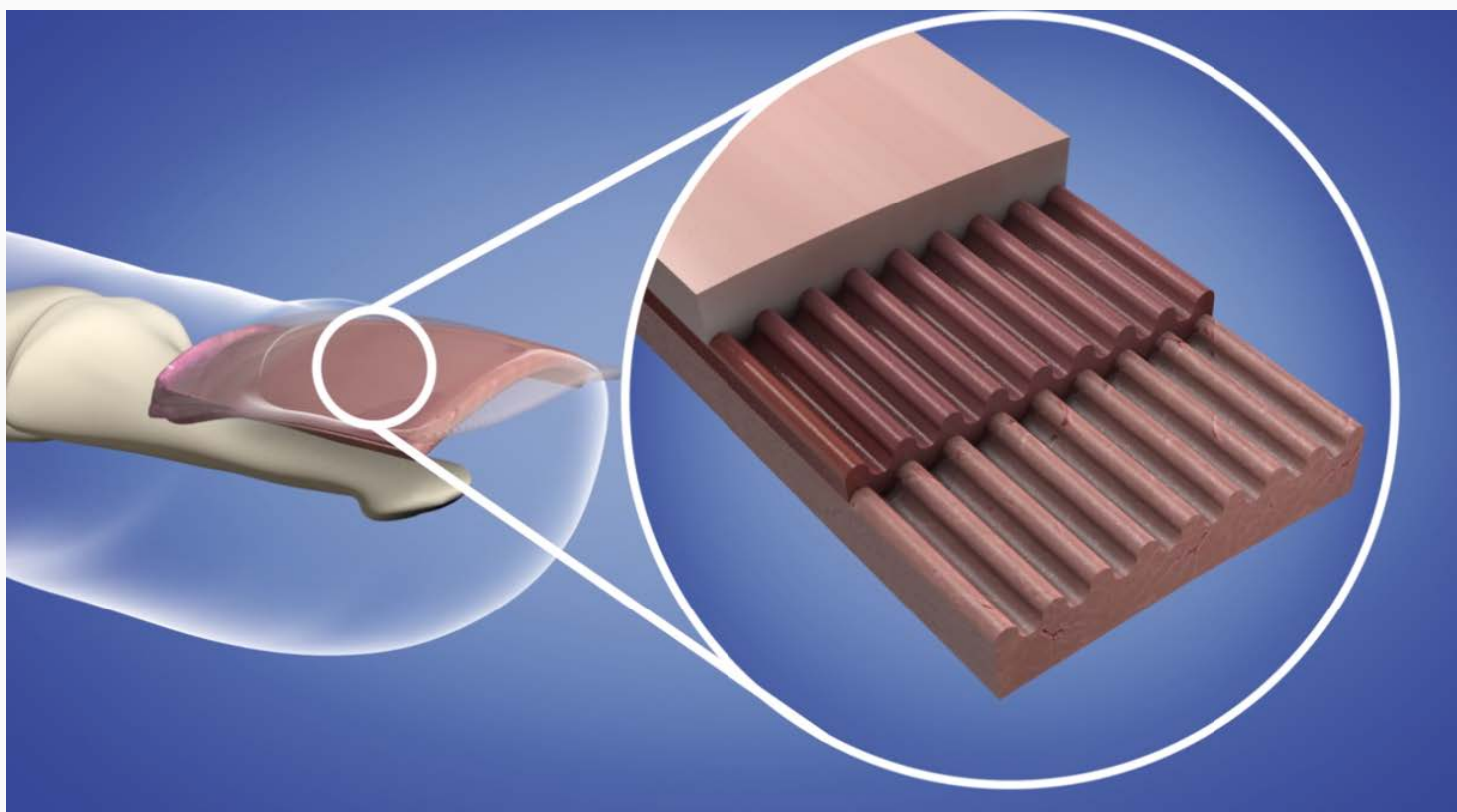


Figura 39: A lâmina ungueal é firmemente mantida no lugar pelo epitélio do leito ungueal, que se interliga com as ranhuras da lâmina ungueal e com a derme da lâmina.

A derme do leito é abundante em recursos essenciais para a saúde das unhas. Um rico suprimento de sangue fornece nutrientes vitais e oxigênio. As glândulas sebáceas da derme secretam óleos que contribuem para o equilíbrio da umidade da lâmina ungueal, promovendo flexibilidade e prevenindo o ressecamento. Os vasos linfáticos presentes na camada dérmica auxiliam na manutenção de uma resposta imunológica saudável, ajudando a proteger o leito ungueal de possíveis infecções ou irritações.

O suprimento sanguíneo nutritivo, as glândulas sebáceas e o sistema linfático dentro da derme mantêm a saúde geral e a vitalidade do leito ungueal. Uma das funções do leito ungueal é fornecer à lâmina ungueal óleos naturais e umidade para mantê-la flexível.

Esses óleos penetram por toda a lâmina ungueal, mas as camadas superiores são mais velhas e mais duras - portanto, menos umidade e óleos passam até o topo da lâmina ungueal. Além de menos umidade e óleos chegarem ao topo da unha, o lado dorsal da lâmina ungueal fica exposto a fatores ambientais, bem como à água, solventes - como removedor de esmalte e produtos químicos potencialmente agressivos, como detergentes, que podem retirar essa umidade e óleo lubrificante.

É por isso que é importante substituir os lubrificantes por um bom óleo para unhas, para ajudar a proteger a lâmina e evitar que ela fique quebradiça. O leito ungueal atua como um sistema de suporte vital para a lâmina. O epitélio do leito ungueal e a derme subjacente trabalham harmoniosamente para ancorar e lubrificar a lâmina ungueal, permitindo que ela deslize para frente e garantindo sua fixação firme.

Compreender o papel do leito ungueal destaca a importância do cuidado e manutenção adequados das unhas para promover unhas saudáveis e resistentes.

Se você viu alguém que perdeu a lâmina ungueal devido a danos acidentais, essas ranhuras são claramente visíveis e parecem muito úmidas e sangrentas, devido ao suprimento de sangue e aos óleos naturais e à umidade fornecidos pela derme.

O epitélio do leito tem uma série correspondente de ranhuras que se interligam com o leito ungueal para manter a lâmina ungueal firmemente fixada, permitindo que ela deslize para frente à medida que cresce com as células recém-formadas da lâmina ungueal saindo da matriz. As ranhuras e sulcos, conforme descrito, funcionam como um zíper. Depois que a primeira conexão física for violada, o restante das conexões poderá ser aberto facilmente. Isso permite que qualquer patógeno invada o leito, cause danos, atinja a matriz ungueal e até mesmo o osso subjacente. Problemas semelhantes são causados se você romper o selo na prega ungueal proximal.

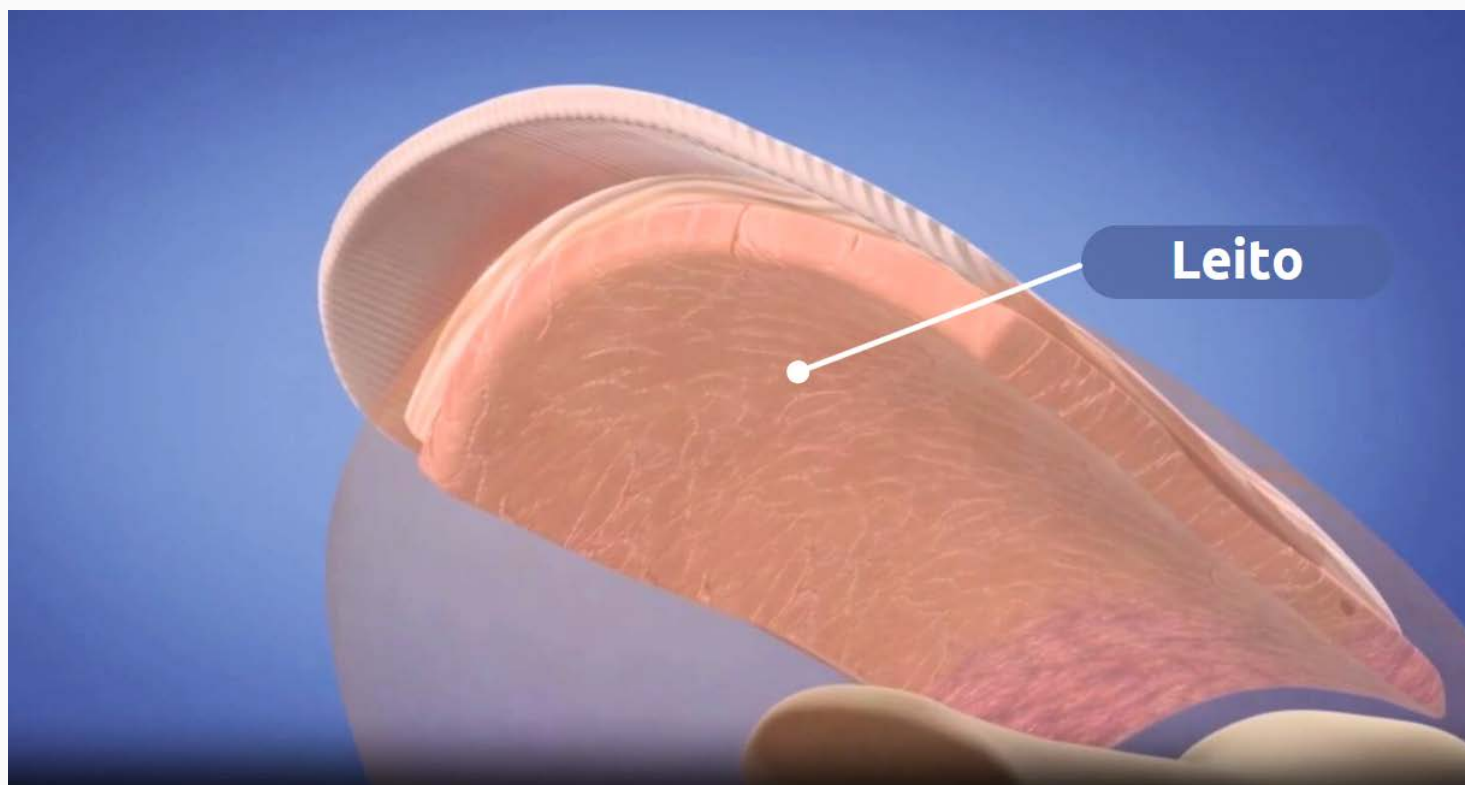


Figura 40: A derme do leito ungueal possui um rico suprimento de sangue, glândulas sebáceas e vasos linfáticos para manter a lâmina ungueal saudável e hidratada.

No coração da unidade ungueal encontra-se uma estrutura notável conhecida como matriz, que desempenha um papel fundamental no crescimento e desenvolvimento da lâmina ungueal.

A matriz é onde são geradas novas células para a lâmina, dando origem a um ciclo contínuo de renovação e crescimento das unhas. Situada na base da unha, a matriz ungueal é responsável pela criação de células frescas da placa ungueal.

À medida que novas células são formadas na matriz, elas avançam gradualmente, deslocando as células mais antigas e impulsionando a lâmina para se estender além da ponta do dedo. Este processo perpétuo de produção e migração celular permite que a lâmina ungueal cresça de forma constante ao longo do tempo.

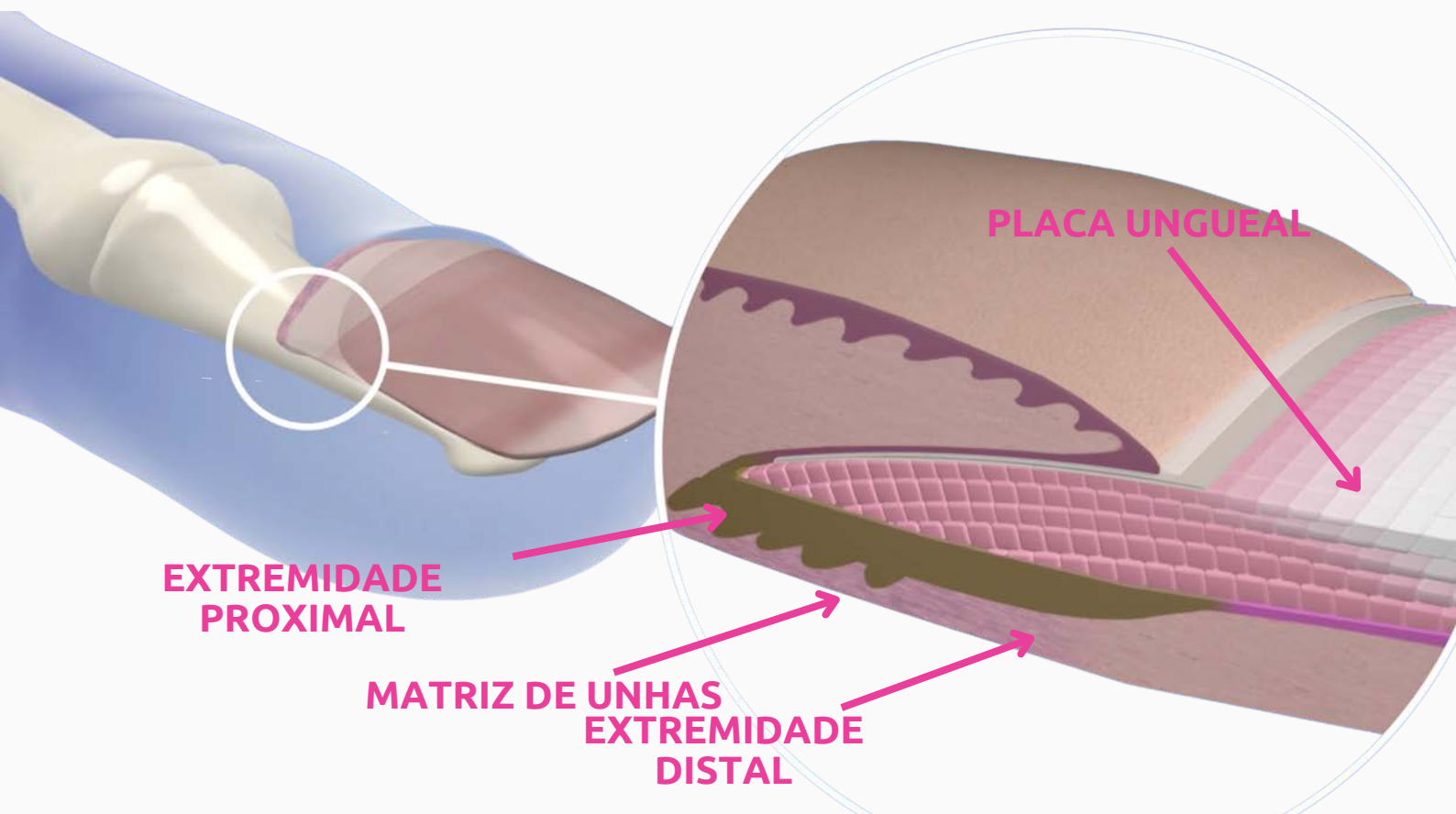


Figura 41: A matriz ungueal produz as células de a lâmina ungueal. A extremidade proximal produz as camadas superiores, a parte ventral as camadas intermediárias e a extremidade distal as camadas inferiores

O tamanho e a forma da matriz ungueal exercem uma influência profunda nas características da unha. Uma matriz maior e mais larga corresponde a uma unha mais espessa, enquanto uma matriz menor leva a uma unha comparativamente mais fina. Esta relação fundamental sublinha a importância da matriz na determinação da espessura e largura da lâmina ungueal. A matriz ungueal é uma estrutura excepcionalmente delicada e qualquer dano causado a ela pode ter diversas repercussões na saúde geral e na aparência da unha. Doenças de pele ou traumas na matriz podem se manifestar como imperfeições visíveis, como manchas brancas ou sulcos, na lâmina ungueal em crescimento. Além disso, a integridade da matriz comprometida pode enfraquecer a lâmina ungueal como um todo, tornando-a mais suscetível à quebra ou deformação.

A lâmina ungueal é composta por camadas de células cutâneas especializadas, que agem de maneira diferente das células da pele encontradas em outras partes do corpo. Essas células da pele são criadas na matriz ungueal e produzidas continuamente. À medida que novas células são produzidas, elas empurram as células mais antigas para fora. A área proximal da matriz é onde as camadas superiores da lâmina ungueal são formadas, a área ventral forma as camadas intermediárias enquanto as camadas inferiores vêm da extremidade distal da matriz. As células começam ligeiramente moles, mas à medida que envelhecem, endurecem e se enchem com um tipo de proteína chamada queratina. Doenças de pele, como a psoríase, podem afetar qualquer uma, ou todas essas camadas, causando uma série de problemas na unidade ungueal.

Quanto mais próxima da matriz uma célula estiver, mais macia ela será e mais fácil será danificá-la. Quanto mais longe da matriz uma célula estiver, mais difícil será. Esta incrível combinação de células da lâmina ungueal se unem para formar camadas que, por sua vez, se unem para formar a lâmina ungueal.

O comprimento da matriz determina a espessura e o formato da unha à medida que ela cresce; é por isso que a espessura e a forma da lâmina ungueal não podem ser alteradas.

Se a matriz ungueal for mais longa, criará mais camadas na lâmina, e quanto mais camadas a lâmina ungueal tiver, mais espessa ela será. Portanto, quanto mais longa for a matriz, mais espessa será a unha. Quanto mais curta for a matriz, mais fina será a unha. A forma da matriz determina se a unha terá uma curva C profunda ou será mais plana. Quanto mais plana for a matriz, mais plana será a unha. Enquanto uma matriz mais curva tem o efeito oposto e cria uma curva C mais profunda na lâmina ungueal.

A matriz precisa ser protegida pela dobra ungueal proximal, pois as células da pele modificadas dentro da matriz ainda serão muito macias, enquanto sofrem queratinização. Qualquer trauma nesta área da base da unha pode facilmente danificar as células moles abaixo, e é a causa mais comum de manchas brancas ocasionais, ou pode fazer com que a lâmina ungueal forme uma crista ou sulco.

As unhas levam aproximadamente cinco meses para crescer da matriz até a borda livre. Isso lhe dá uma ideia de quanto tempo o dano levará para crescer quando for causado. Os danos nem sempre serão óbvios imediatamente. Pode levar várias semanas para aparecer. Se for um dano temporário, ele crescerá. No entanto, às vezes os danos podem remodelar permanentemente a matriz, e um sulco ou deformidade será visto na lâmina ungueal para sempre.

Um grande trauma nesta área, como por exemplo, fechar o dedo numa porta, pode interromper o processo e fazer com que as células danificadas da placa ungueal jovem se separem de outras células na matriz. Quando isso acontecer, a unha velha acabará por crescer e cair.

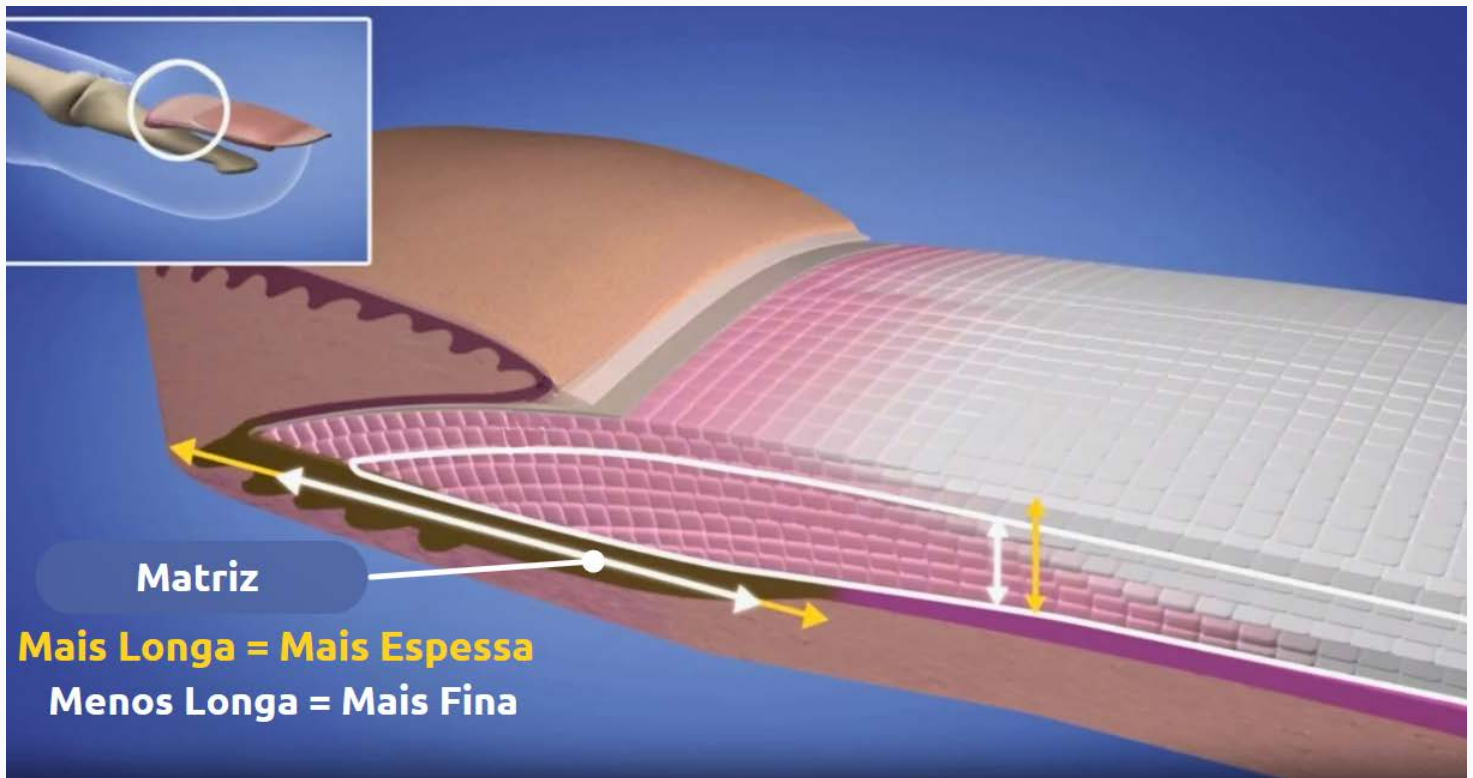


Figura 42: O formato e o comprimento da matriz ungueal determinam o formato e espessura da unha.

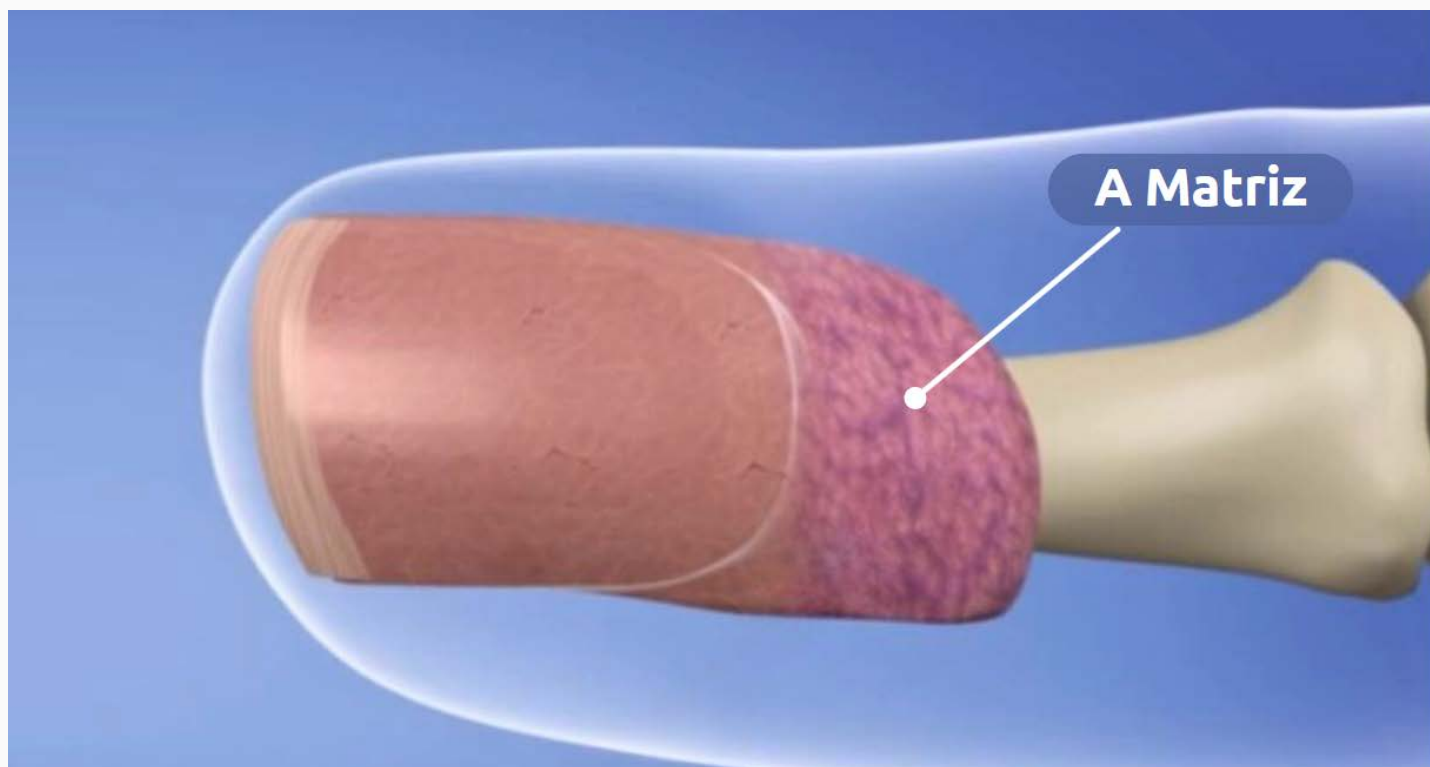
A nova unha será vista crescendo sob a unha que descolou, mas estará na parte proximal da matriz e, portanto, bastante macia até que as células apareçam sob a dobra ungueal proximal. Isso também pode acontecer facilmente em uma unha muito longa. Se a unha for muito longa para sapatos, muita pressão é colocada na borda distal da unha, fazendo com que ela se levante dentro da matriz, podendo resultar na perda da unha. Existem muitas outras razões sistêmicas, por exemplo, doenças, alterações hormonais, anestesia geral, quimioterapia ou restrição do fornecimento de sangue podem interromper a produção de novas células da placa ungueal.

A matriz está em cima, e em contato, com o osso distal do dedo ou falange. O osso também desempenha um papel na forma da matriz. A lâmina ungueal protege o osso de danos e também dá firmeza à ponta do dedo. Sem ele, a ponta do dedo ficaria mole e o osso suscetível a danos.

Manter o bem-estar da matriz ungueal é de suma importância para a saúde e vitalidade da unha a longo prazo.

Nutrir a matriz através de cuidados e proteção adequados protege contra danos potenciais e promove o crescimento ideal das unhas. Isto inclui a adoção de práticas que priorizem a higiene das unhas, evitando pressão excessiva ou trauma na área da matriz, e garantindo uma dieta bem balanceada para apoiar o crescimento de unhas fortes e resistentes. A capacidade da matriz ungueal de gerar novas células e moldar a lâmina ungueal ressalta o seu papel fundamental na definição das características e da saúde geral da unha.

Ao reconhecer a importância da matriz ungueal e garantir a sua integridade, podemos cultivar unhas que não são apenas bonitas, mas também saudáveis.



Abaixo da borda livre da lâmina ungueal, na borda distal do dedo, encontra-se mais um selo ungueal crucial - o hiponíquio. Esta estrutura fina, mas forte, desempenha um papel fundamental na proteção da unidade ungueal contra a invasão de bactérias nocivas e outros agentes patogénicos. É um dos quatro principais selos guardiões.

Funcionando como uma vedação hermética, o hiponíquio cria uma barreira que protege as áreas delicadas e sensíveis da unha. A principal responsabilidade do hiponíquio é evitar a entrada de ameaças externas na unidade ungueal. A sua vedação impede a infiltração de bactérias, alérgenos e patógenos que poderiam comprometer o bem-estar da unidade ungueal. O hiponíquio protege o leito ungueal e a lâmina ungueal, garantindo sua proteção contra infecções ou danos.

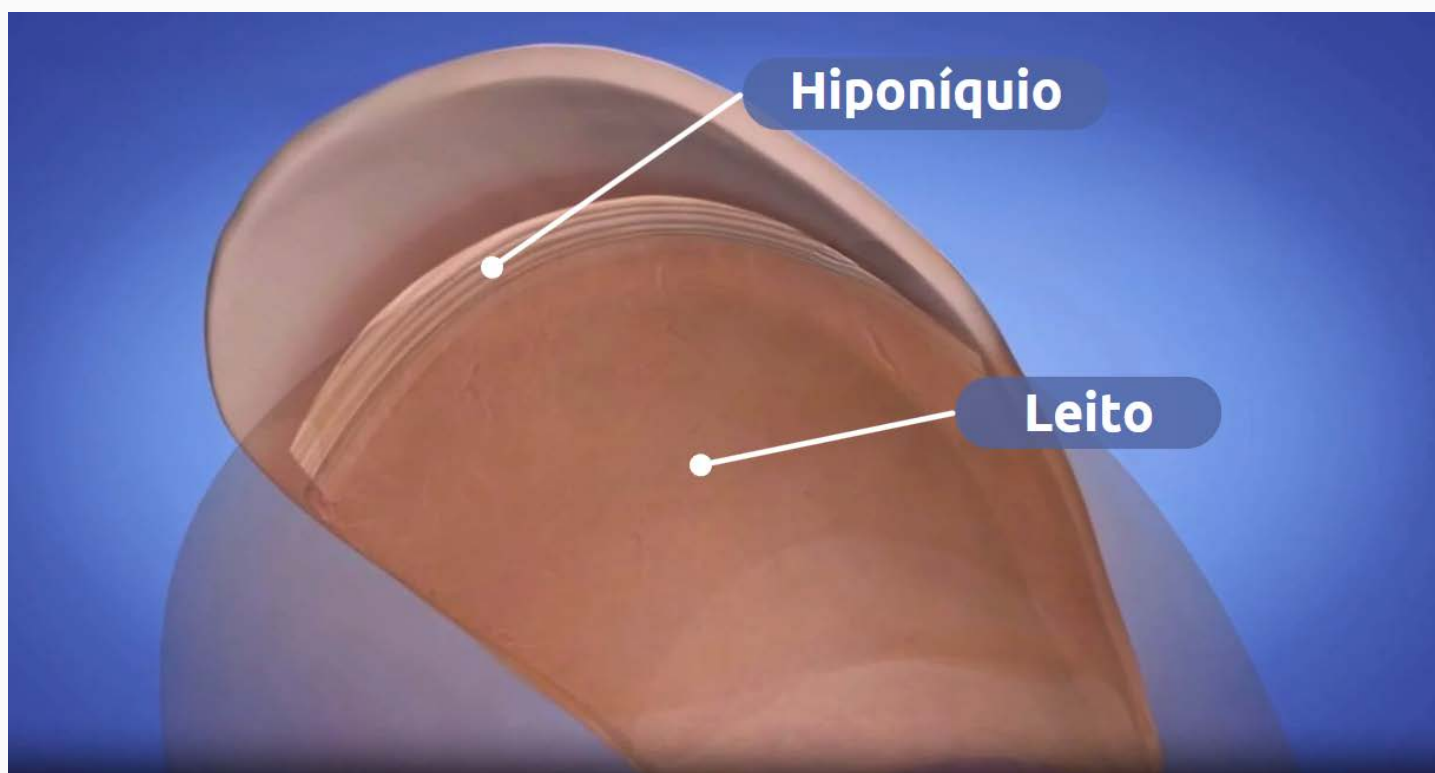


Figura 44: O hiponíquio é o selo ungueal na extremidade distal do dedo, proporcionando uma forte barreira protetora sob a borda livre da unha.

Dentro do hiponíquio, numerosas terminações nervosas alertam-nos prontamente sobre qualquer violação do selo protetor. Essas terminações nervosas sensoriais atuam como um sistema de alerta, transmitindo sinais que provocam desconforto ou dor. Se o selo for quebrado, poderá permitir a entrada de patógenos na área sensível do leito ungueal.

Também é possível que o hiponíquio fique mais espesso e descolorido. Este espessamento e descoloração podem, nas unhas dos pés, ser um sinal de infecção fúngica. Isso também pode acontecer devido a danos na vedação ou a danos químicos, doenças sistêmicas ou reações alérgicas. Há também uma condição específica de unidade ungueal danificada que pode desenvolver naturalmente esse hiponíquio estendido e espessado, conhecido como pterígio inverso.

Uma infecção fúngica não pode ser confirmada apenas pelo exame visual; é necessário um teste para confirmá-la. As infecções fúngicas quase sempre resultam em onicólise – a separação da lâmina ungueal do leito ungueal. Esta é uma condição séria. Se a matriz ou a área local estiver sob ataque de um alérgeno, fungo ou patógeno, isso pode causar a cornificação do leito ungueal para se proteger.

A onicólise é definitivamente um sinal de que algo está errado. Uma infecção fúngica precisa ser descartada. Se o teste for negativo e não houver trauma óbvio e forem usadas unhas artificiais, é aconselhável um teste de alergia a acrilatos.

Praticar uma boa higiene das unhas e utilizar um óleo para unhas de boa qualidade, mantendo a área do hiponíquio livre de sujeira ou detritos, é essencial para preservar sua integridade. O manuseio cuidadoso das unhas e evitar comportamentos que possam causar trauma ou danos ao hiponíquio são cruciais para manter sua função protetora.

A lúnula, muitas vezes chamada de “meia-lua” devido ao seu formato, é visível em algumas unhas. Se você não consegue vê-lo, ele está apenas escondido sob a dobra ungueal proximal.

A lúnula é a borda distal da matriz ungueal, a área onde as células da pele são queratinizadas para se tornarem células duras, compactas, não vivas e transparentes da lâmina ungueal inferior.

No início desta jornada, as células da lâmina ungueal estão moles, pois ainda possuem muito do seu conteúdo celular. É também por isso que são opacos e parecem brancos, escondendo a cor do leito ungueal subjacente.

Ainda não estão totalmente queratinizadas, para se tornarem células duras e resistentes da placa ungueal; como resultado, elas são facilmente danificadas. Por exemplo, é fácil perceber quando uma pessoa fez uma manicure agressiva, pois há um sulco na unha em forma de curva que só fica visível à medida que a unha cresce.

Isso indica uma técnica errada, em que uma ferramenta dura ou uma broca foi pressionada na área da lúnula e danificou a lâmina ungueal macia. Este dano será visível até crescer junto com a unha.

É um mito que a dobra ungueal proximal precise ser empurrada para trás para que a lúnula fique visível. Na verdade, é preferível que a lúnula não seja visível, pois há menos probabilidade de danos.

A vulnerabilidade da lúnula fica evidente quando você encontra clientes com distrofia medial. Esta condição é mais comum nos polegares, pois é o único dedo onde a lúnula é quase sempre visível, especialmente na mão dominante.

Com um tique habitual, os indivíduos inconscientemente cutucam a dobra ungueal proximal do polegar, cravando-se na lúnula, danificando as células em desenvolvimento, de modo que cristas profundas e enrugadas são vistas na lâmina ungueal. Se ocorrer uma infecção ou outro dano na dobra ungueal proximal, isso geralmente resultará em cristas da lâmina à medida que a pele inchada pressiona a lúnula. Isto demonstra quão macia e vulnerável é a lúnula. Ao trabalhar na área da lúnula portanto, ao redor da prega proximal, seja muito gentil e preciso.

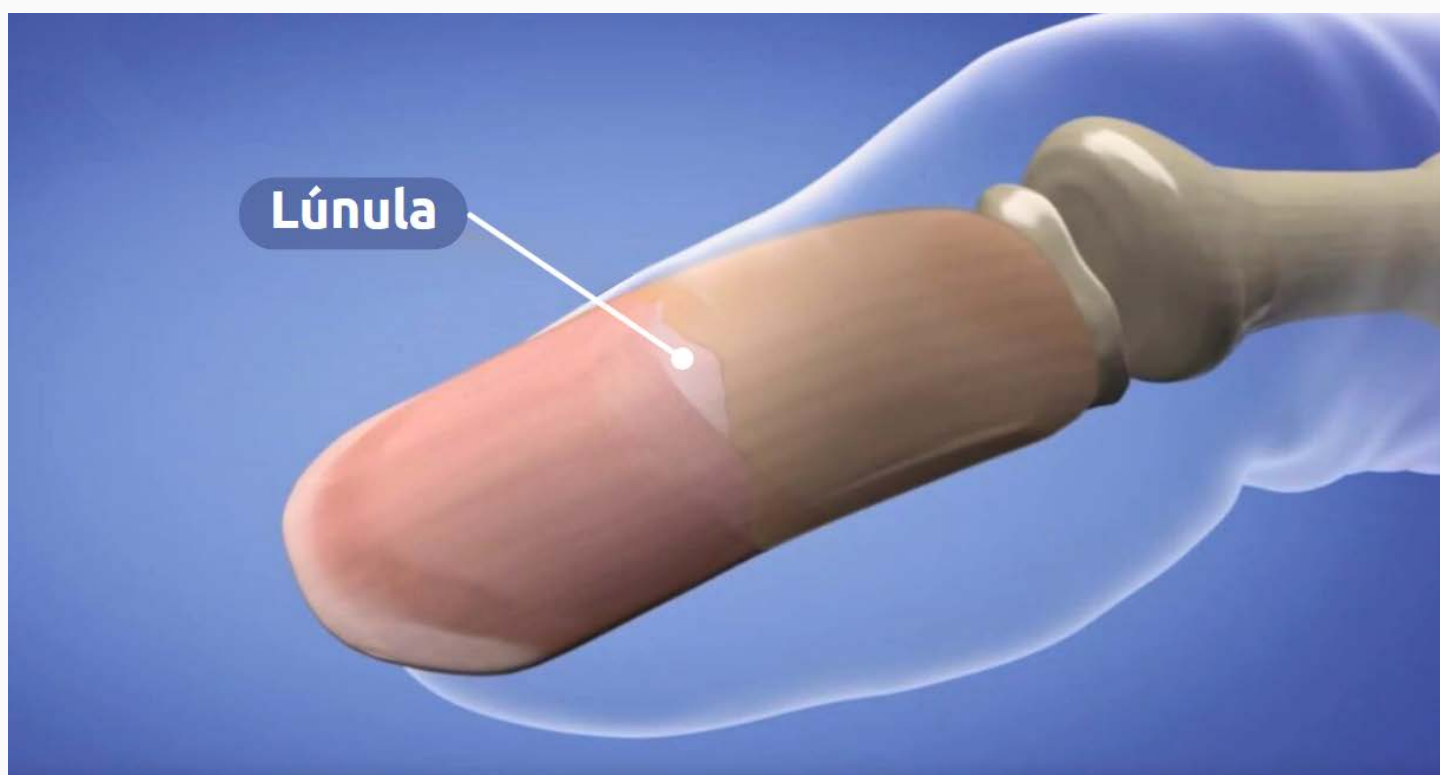


Figura 45: A lúnula é a borda distal da matriz ungueal e tem o formato de meia-lua perto ou sob a borda proximal da unha, ocasionalmente visível através da lâmina ungueal.

Como a 'lateral' no nome sugere, essas são as paredes laterais da lâmina ungueal, contendo uma ranhura que orienta o crescimento da mesma para frente. Elas podem ser bastante profundas ou rasas, mas de qualquer forma, esses dois selos guardiões selam as laterais do leito ungueal e não devem ser danificados pelos mesmos motivos que os outros selos. Às vezes, pequenas 'pelinhas' podem aparecer nas dobras das unhas, e devem ser removidas, usando uma ferramenta. Elas não devem ser puxadas, pois esta é a causa mais comum de paroníquia: uma infecção na parede lateral da unha.

As laterais da lâmina ungueal são bastante fortes e não é aconselhável fazer o lixamento das paredes laterais, pois isso irá enfraquecer a unha e causar quebras à medida que ela cresce a partir desta proteção. Alguma cutícula produzida pelo eponíquio crescerá ao longo das paredes laterais, e pode ser cuidadosamente removida junto com o resto da cutícula. Manter todas as vedações da unidade ungueal é essencial para a saúde das unhas.

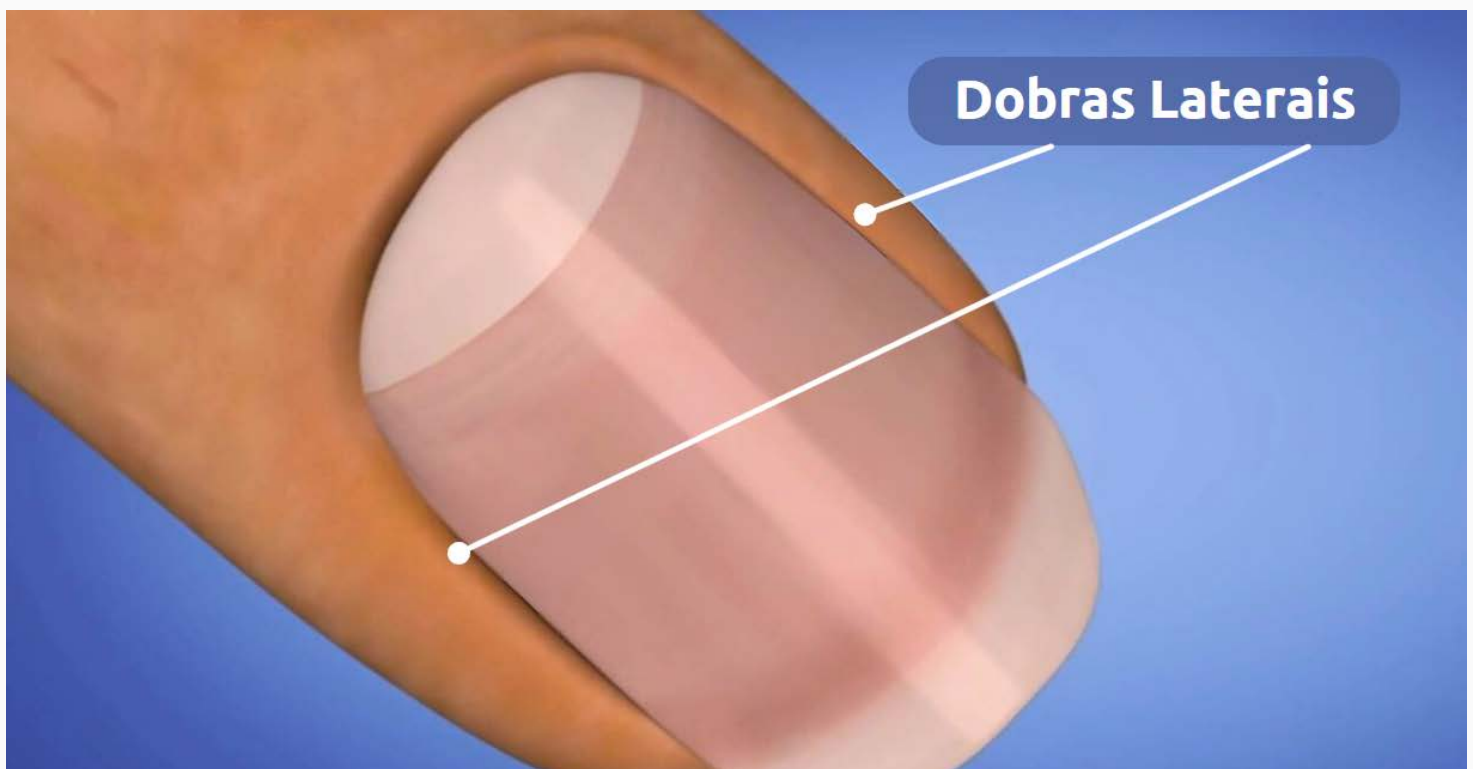


Figura 46: As dobras ungueais laterais são onde a pele do dedo se dobra ao longo da lateral da lâmina ungueal, proporcionando proteção e também uma ranhura que guia a lâmina ungueal à medida que ela cresce.

A forma como a unha natural cresce é um processo fascinante e complexo, envolvendo várias etapas que contribuem para a sua resistência e aparência, mas também para a sua capacidade de recuperação, quando necessário.

A jornada começa na matriz onde nascem as células da placa ungueal. Inicialmente, essas células aparecem brancas e redondas. À medida que as células se desenvolvem, elas são gradualmente empurradas para a frente no seu caminho desde a matriz até à ponta do dedo. Durante esta fase, os três diferentes tipos de células permanecem macios e translúcidos, mas têm o potencial de se tornarem uma placa ungueal robusta.

À medida que as células saem da matriz, elas passam por um processo de transformação: elas endurecem e se compactam, ganhando a força necessária para formar uma lâmina ungueal resiliente. À medida que são empurrados em direção à dobra ungueal proximal, o eponíquio cria e fixa a cutícula à lâmina ungueal, criando o primeiro selo guardião.

Na parte inferior da lâmina ungueal, a matriz faz o mesmo e o epitélio do leito se fixa à parte inferior da lâmina ungueal. As células que agora formaram a lâmina ungueal seguem os sulcos no leito ungueal, enquanto sob a lâmina ungueal o epitélio do leito também criou sulcos (correspondentes) e juntos seguram a lâmina ungueal firmemente contra o leito ungueal.

No caminho em direção à ponta do dedo, as dobras ungueais laterais ajudam a manter a lâmina ungueal na posição. Lembre-se de que não está fixado nas dobras ungueais laterais, as bordas da lâmina ungueal apenas deslizam firmemente pelo paroníquio, criando mais dois selos guardiões.

Sob a borda livre onde a lâmina ungueal se desprende do leito ungueal, o hiponíquio se forma onde é unido pela faixa onicodérmica, criando o quarto selo guardião.

As células da placa ungueal são criadas 24 horas por dia, 7 dias por semana e avançam continuamente, perturbadas apenas por trauma, choque, ou doença súbita, que podem limitar o fornecimento de sangue à matriz ungueal e que provocam uma estagnação temporária na produção de células da placa ungueal.

A unidade ungueal faz tudo o que pode para manter a estrutura e a resistência das unhas, alcançando sempre o máximo resultado possível, permitindo-nos usar os dedos, e as mãos, de tantas maneiras surpreendentes.

Compreender esta jornada permite-nos cuidar e valorizar as nossas unhas à medida que elas continuam a evoluir e a crescer, resguardando não só a sua saúde e aparência, mas também ajudando-nos a fazer as escolhas certas quando se trata de cuidar das unhas dos nossos clientes no salão ou em casa.

A unidade ungueal é uma parte verdadeiramente incrível do corpo humano, é uma obra-prima da engenharia evolutiva e merece ser valorizada. Mergulhar no intrincado mundo da anatomia das unhas revela o notável design e funcionalidade das nossas unhas. Cada componente desempenha um papel crucial na saúde geral e no bem-estar das nossas unhas e unidades ungueais.

Ao compreender o significado de todas estas estruturas ungueais e o quão dependentes são umas das outras, podemos adotar estratégias eficazes para cuidar das nossas unhas e escolher o produto mais adequado para elas.

A dobra ungueal proximal atua como uma barreira protetora para as estruturas subjacentes, incluindo a matriz ungueal.

O eponíquio, fixado na parte inferior da prega ungueal proximal, desempenha um papel crítico na formação da cutícula, que atua como um dos importantes selos guardiões que protegem a matriz ungueal de infecções.

A parte visível e dura da unha é a lâmina ungueal, o seu crescimento dependente da saúde da matriz ungueal, servindo também como escudo protetor para o delicado leito ungueal por baixo. O epitélio do leito ungueal também ajuda nisso, selando a lâmina ungueal na parte inferior e garantindo que ela possa 'flutuar' através do leito ungueal. Logo abaixo do leito ungueal fica a falange distal, e esse pequeno osso também é responsável pela curvatura natural da lâmina ungueal.

A saúde, a largura e o comprimento da matriz ungueal influenciam diretamente a espessura, o formato e a estrutura da lâmina ungueal.

Abaixo dele está o leito ungueal, rico em vasos sanguíneos e terminações

nervosas, que fornece fluidos que contribuem para a flexibilidade e força da lâmina ungueal. Onde termina o leito ungueal começa o hiponíquio, auxiliado pela faixa onicodérmica - localizada logo abaixo da borda livre da lâmina ungueal, e junto com as dobras ungueais laterais formam mais três selos guardiões.

Todos os quatro selos guardiões trabalham juntos para evitar a entrada de bactérias, vírus e fungos na unidade ungueal. É importante sempre manusear as dobras ungueais e o hiponíquio com cuidado e lembrar que a cutícula é um tecido morto que pode ser facilmente removido sem danificar a lâmina ungueal, ou as dobras ungueais.

Usar óleos de qualidade para unhas e pele para manter o equilíbrio da umidade também protegerá as dobras ungueais do ressecamento, e evitará que a lâmina ungueal se torne quebradiça. A detecção precoce de possíveis condições ungueais e a intervenção adequada podem realmente prevenir danos a longo prazo. Lembre-se de que a saúde da unidade ungueal é fundamental.

Priorize a saúde das unhas em vez das melhorias estéticas, mas tenha certeza de que uma unha saudável pode ser adornada com qualquer produtos para unhas artificiais. Você ou seu profissional de unhas devem saber qual produto se adapta melhor às suas unhas.

A limpeza suave, evitando traumas e nutrindo os selos guardiões das unhas, é essencial para a saúde das nossas unhas, são parte integrante do sistema de defesa do nosso corpo, protegendo as pontas dos dedos das mãos e dos pés, permitindo-nos realizar diversas tarefas com destreza e graça. À medida que navegamos no intrincado mundo do cuidado das unhas, permaneçamos vigilantes e atentos, buscando aconselhamento e orientação profissional sempre que necessário.

Cutícula

Fina camada de células cutâneas não vivas e elásticas, formando uma vedação com a dobra ungueal proximal.

Derme

Camada da pele sob a epiderme, contém colágeno, elastina, vasos sanguíneos e glândulas.

Distal

Oposto de proximal, mais afastado do centro do corpo.

Dorsal

Acima ou na parte superior.

Epiderme

A camada superior da pele, proporcionando proteção.

Eponíquio

Área na região ventral da dobra ungueal proximal, responsável por produzir a cutícula.

Hiponíquio

Área sob a borda livre da unha, proporcionando uma vedação forte para proteção.

Queratina

Uma proteína fibrosa e resistente que forma o principal componente das unhas, pele e cabelo.

Distrofia Lamelar

Condição em que as camadas da lâmina ungueal descascam ou delaminam.

Lateral

Para o lado; por exemplo, os braços estão laterais ao corpo.

Lúnula

A parte visível da matriz ungueal, muitas vezes aparecendo como uma meia-lua.

Derme do leito ungueal

Área sob a lâmina ungueal, rica em vasos sanguíneos e terminações nervosas.

Epitélio do leito ungueal

Camada de pele não viva especializada que fixa a lâmina ungueal à derme do leito ungueal.

Matriz de Unhas

Área sob a dobra ungueal proximal, produzindo células para a lâmina ungueal.

Placa Ungueal

Camadas de células duras queratinizadas que protegem o osso subjacente e proporcionam rigidez à extremidade do dedo.

Banda Onicodérmica

Área visível do epitélio do leito ungueal “aglomerado”, identificada como a linha natural do sorriso.

Onicólise

Separação da lâmina ungueal do leito ungueal.

Paroníquia

Infecção na parede lateral da unha.

Proximais

Mais próximo do centro do corpo ou ponto de fixação.

Dobra Ungueal Proximal

Dobra cutânea na base da lâmina ungueal, mais próxima do centro do corpo.

Sebo

Substância semelhante ao óleo produzida pelas glândulas sebáceas.

Ventral

Oposto de dorsal, na parte inferior.

Tracy Anne Shelverton

Com mais de 35 anos de experiência na indústria de unhas, Tracy sempre amou tudo relacionado a unhas, incluindo competir e julgar em competições internacionais de unhas, mas sua verdadeira paixão sempre foi a unha natural e a unidade de unha.

Nos últimos 8 anos, Tracy dedicou sua carreira em unhas à educação e à busca de soluções seguras e viáveis para garantir que a integridade da unha natural seja mantida e/ou melhorada no salão de beleza ou na prática do podólogo.

Tracy é especialista em saúde das mãos, especializada em anatomia e patologia das mãos e unhas. Ela é professora de Oncology Hand Care e registrou OHV'r na IKNL e Kanker.nl, colunista da Nail Design Magazine na Holanda, Bélgica, França e Dinamarca e Juíza Internacional INJA.

Ela é proprietária da Gorge Natural Nail Academy, desenvolvedora de ferramentas e lixas voltadas exclusivamente para unhas naturais e orgulhosa importadora de produtos de nomes famosos na região do Benelux.

Apoiando Tracy e contribuindo para este e-book estava nossa equipe de profissionais de renome mundial na NailKnowledge; indivíduos altamente experientes dedicados ao avanço no campo do cuidado e educação das unhas:

Doug Schoon

Doug Schoon é um cientista, autor e educador reconhecido internacionalmente, com mais de 30 anos de experiência na indústria de cosméticos, beleza e cuidados pessoais. Ele é mais conhecido por sua experiência em cuidados com as unhas e química de produtos. Doug é formado em Química e é conhecido por seu profundo conhecimento e pesquisa na área.

Marian Newman

Marian trabalhou em todos os aspectos da indústria de unhas desde que abriu um salão 'só para unhas' em 1987. Autora, professora, educadora de marcas, ela era considerada uma das melhores profissionais de unhas do mundo, com uma longa história de trabalho com alguns dos principais designers do mundo, bem como nos desfiles de Londres, Nova York, Milão e Paris.

Vitaly Solomonoff

Químico cosmético e formulador com formação e experiência em medicina clínica (dermatologia), Vitaly é educador e juiz internacional de unhas.

Sua fonte de educação e inspiração para unhas

NailKnowledge tem a missão de revolucionar o padrão de educação na indústria de unhas - para apoiar os técnicos de unhas ao longo de suas carreiras, capacitar os entusiastas das unhas, e garantir a prática de unhas mais segura possível para todos.

Por que o NailKnowledge é importante

Nos últimos anos, testemunhamos um aumento no número de alergias entre manicures e clientes. Além disso, o mercado foi inundado com produtos para unhas baratos vindos do exterior, muitas vezes sem educação de marca ou padrões de qualidade. Neste cenário em constante evolução, a nossa missão nunca foi tão importante.

Colaboração de especialistas para uma educação de qualidade

Para cumprir a nossa missão, reunimos uma equipa de especialistas líderes mundiais na indústria das unhas. Este esforço colaborativo, aliado às habilidades de animadores e designers talentosos, nos permite criar conteúdo educacional de alta qualidade que transformará a maneira como profissionais e entusiastas de unhas aprendem.

O que nós oferecemos

Nossos cursos cobrem uma ampla variedade de tópicos, incluindo anatomia das unhas, química de produtos, saúde e segurança e alergias. Quer você seja um técnico de unhas em busca de aprimorar suas habilidades ou um entusiasta de unhas em busca de aprofundar seus conhecimentos, o NailKnowledge tem algo para você.

Aprendizagem Baseada em Fatos

Acreditamos no aprendizado baseado em fatos que fornece os insights e práticas mais recentes do setor. Nossos cursos flexíveis, interativos e visualmente envolventes são projetados para atender às suas necessidades e interesses específicos.

Junte-se a nós em sua jornada de unhas

Visite NailKnowledge para explorar nossa ampla variedade de cursos e e-books. Esteja você seguindo sua paixão, com o objetivo de dominar a química do produto ou buscando qualificações adicionais para se diferenciar, a NailKnowledge está aqui para apoiar e capacitar profissionais e entusiastas em sua jornada de unhas.



“Na minha opinião, Tracy Anne Shelverton é uma das principais educadoras de unhas do mundo hoje, ela possui uma característica importante que todos os educadores deveriam aspirar a alcançar. NÃO se trata de estar certo, trata-se de estar correto.”

Doug Schoon
Cientista, Autor e Educador
reconhecido internacionalmente



www.nailknowledge.org